ANNO XLVII. NUMERO 254 — TERÇA FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justin Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1871.

Acto.

— O presidente da provincia nomeia os officiaes abaixo designados, do corpo de policia para em substituição do tenente Felicissimo de Azevedo Mello e alferes Marcolino da Costa Raposo, fazerem parte como vogaes do conselho que tem de julgar o soldado do mesmo corpo, José Francisco dos Santos Leite: — Vogaes, tenente cirurgião Dr. José Pereira da Costa Motta, e tenente Camillo Machado Freire.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao exposto pelo conselheiro presidente do tribunal da relação em seu officio de 30 do corrente e ao que requereu o escrivão do mesmo tribunal, Augusto Cesar da Cunha, resolve, de conformidade com o art. 1º do decreto, n. 1294, de 16 de dezembro de 1853, designar para substituir a este, durante o seu impedimento, ao cidadão Adelino Ildefonso de Siqueira e Albuquerque, por achar-se impossibilitado de o fazer o cidadão designado por portaria de 29 de março do corrente anno, Luiz Ignacio de Oliveira Jardim.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, presidente nomeado para a provincia da Bahia.—Tendo-me nesta data communicado o chefe de divisão commandante do districto naval que o vapor curveta *Recife* regressa para a Bahia no dia 4 do mez proximo vindouro, eu declarei áquelle chefe que V. Exc. deliberou seguir para essa provincia no mencionado vapor, levando sua Exma. familia e comitiva. Está portanto a disposição de V. Exc. o referido vapor e eu aguardo quaesquer ordens e preceitos de V. Exc. para cumpri-los não só no que disser respeito á viagem de V. Exc., como em tudo, que for tendente ao seu serviço. Aproveito a opportunidade para renovar a V. Exc. os meus protestos de elevada estima e subida consideração.

— Ao brigadeiro commandante das armas, declarando em solução ao seu officio, que ponha em liberdade, dando-lhe baixa do 9º batalhão de infantaria o recruta João Isidoro Lavrador, que provou isenção legal.

— Ao mesmo communicando haver o Exm. Sr. ministro da guerra declarado em aviso de 17 do corrente, que para poder resolver acerca do fornecimento de uma caixa de ferros para autopsia, e outros instrumentos cirurgicos á enfermaria militar desta provincia, convem saber se taes instrumentos são pedidos em substituição de outros, e no caso affirmativo que destino tiveram elles.

— Ao mesmo inteirando-o de que segundo aviso do ministerio da guerra de 19 do corrente, foi posto a disposição da presidencia, para ser empregado, no caso de convir ao serviço, o tenente honorario do exercito Francisco de Paula Carneiro Uchôa.

— Ao mesmo transmittindo o requerimento, em que o 1º cadete 2º sargento, Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, pede permissão para estudar o curso preparatorio annexo a escola militar, afim de que seja instruido, segundo as disposições recommendadas na ordem do dia n. 370, de 6 de outubro de 1863, conforme exige o aviso do ministerio da guerra de 20 do corrente.

— Ao desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional solicitando o seu parecer acerca do exposto pelo juiz municipal do termo de Caruarú no officio junto por copia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda enviando, para os fins convenientes, treze ordens, sendo doze do thesouro nacional, sob ns. 208 a 219 e 225, e uma do ministerio da guerra datada de 16 do corrente.

— Ao mesmo approvando a deliberação, que tomou a junta dessa thesouraria de aceitar, por ser mais vantajosa a fazenda nacional a proposta offerecida por Manoel Alves Guerra para execução dos concertos de que necessita a ponte Sete de Setembro, pintura desta e da de Santa Isabel, visto dar elle 25 por cento de abate sobre o valor do respectivo orçamento.

— Ao mesmo declarando, que, segundo aviso do ministerio do imperio de 17 do corrente, foi concedida pela verba obras do actual exercicio a quantia de 6:000$ para auxilio ás do hospicio da Penha, que os missionarios capuchinhos construem nesta capital, devendo a mencionada quantia ser entregue ao vice-prefeito da missão.—Communicou-se á este.

— Ao mesmo communicando que de aviso do ministerio da agricultura da 16 do corrente consta que os vencimentos dos membros da commissão encarregada dos estados relativos ao prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, devem ser contados do dia de sua partida da côrte, e que solicitou-se do da fazenda a expedição das convenientes ordens, para que nessa thesouraria seja posta a disposição da presidencia á quantia de 4:000$ mensaes para ser applicada ás despezas com a referida commissão no actual exercicio.

— Ao mesmo prevenindo-o de que, por haver completado o seu quatriennio o juiz municipal do termo do Rio Formoso, bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, assumio o de Serinhaem, bacharel Augusto Egydio de Castro Jesus, na qualidade de 2º substituto, as funcções de juiz de direito da comarca que eram exercidas pelo primeiro d'aquelles juizes.

— Ao mesmo inteirando-o de que o juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante, assumio o exercicio do seu cargo no dia 16 do corrente.

— Ao mesmo scientificando-o de que o desembargador João Pereira da Gosta Motta, tendo renunciado o resto da licença, que obteve do governo imperial, reassumio a 26 do corrente o exercicio do cargo no tribunal da relação desta provincia.

— Ao mesmo declarando que segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 4 do corrente fôra indeferido o requerimento, em que Hyppolito da Silva reclamava como seu escravo o soldado do 4º batalhão de artilharia a pé, Francisco Antonio, devendo correr por conta daquelle ministerio as despezas que fez o mesmo soldado no deposito de recrutas onde está detido.

— Por essa thesouraria mandou se pagar:

Ao brigadeiro reformado Hygino José Coêlho a quantia de 62$000 que dispendeu na qualidade de presidente da commissão encarregada do exame do material do exercito a cargo da fortificação do littoral da provincia, com o transporte por mar da referida commissão do forte de Gaibú para a fortaleza de Tamandaré, e desta para a capital.

A' Basilio José de Araujo a gratificação de 300$ que reclama na qualidade de guarda nacional do 3º batalhão de infantaria, designado para a guerra do Paraguay.

Ao capitão addido ao 9.º batalhão de linha, Pedro Velho de Sá Barreto, a differença, que se deu entre o soldo de tenente para o de capitão, a contar de 13 de maio ultimo, data de sua antiguidade neste posto.

Aos officiaes e praças da corveta *Recife*, os seus vencimentos até o dia 2 de novembro vindouro, visto ter esse navio de seguir para a Bahia a 4 do mesmo mez, segundo declarou o commandante da divisão naval.—Communicou-se a este.

— Pela thesouraria provincial tambem mandou-se pagar:

Ao procurador do delegado do termo de Floresta, a quantia de 60$000, proveniente do aluguel, vencido nos mezes de abril a setembro deste anno, da casa que serve de cadeia naquelle termo. —Inteirou-se ao doutor chefe de policia.

A' José Vicente Godinho, a de 1:276$800, em que importaram 266 pares de borzeguins, fornecidos, em virtude de seu contrato, para o corpo de policia. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

A' Bernardino de Senna Muniz, a de 100$000, a que se julga com direito por haver feito 500 bornaes de brim para o arsenal de guerra, com destino ao corpo de policia.

— Ao inspector do arsenal de marinha, transmittindo por copia o aviso do ministerio da marinha de 18 do corrente, a fim de que dê sciencia da primeira parte ao engenheiro José Maria da Conceição Junior, em solução ao seu officio, e proceda nos termos do final do citado aviso, ás necessarias averiguações, relativamente a alguns caixões com pertenças das dragas, os quaes foram ao mar no acto de serem desembarcados.

— Ao mesmo, enviando copia do aviso do ministerio da marinha de 18 do corrente, no qual é louvado pelo zelo com que tem desempenhado o seu emprego, auxiliando efficazmente a preparação das dragas, destinadas aos trabalhos da escavação do porto desta capital

— Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens para que por esse arsenal sejam fornecidos ao capitão do porto interino, os apparelhos necessarios para a collocação de um mastro no forte de Pao Amarello.—Communicou-se a capitania do porto

— Ao mesmo, prevenindo-o de que, nos termos do aviso do ministerio da marinha de 12 do corrente, póde despender mensalmente pela verba — eventuaes — a quantia de 50$000 com a retribuição de um mestre de musica, que deverá contratar para a companhia de aprendizes artifices desse arsenal. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao consul de Portugal nesta provincia, declarando que, em vista da informação, junta por copia, do juizo municipal da primeira vara desta cidade, com a qual se conforma a presidencia, nada ha a alterar-se no procedimento, que está tendo aquelle juiz no inventario dos bens deixado pelo subdito portuguez, José Pereira.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, para que informe circumstanciadamente acerca do que relata o trecho, junto por copia, do *Liberal* de hoje, n. 235, com referencia a um preso, que apparecera morto dentro da taberna do vivandeiro Manoel Rodrigues do Nascimento.

— Ao capitão do porto, recommendando que, de conformidade com o aviso do ministerio da marinha de 21 do corrente, contrate e faça apresentar a bordo do transporte *Marcilio Dias*, logo que toque neste porto, um pratico da costa, afim de auxiliar a navegação desse navio até o Pará.

— Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a mandar alistar na companhia de aprendizes desse arsenal, o menor orphão Lauriano Francisco de Albuquerque, visto achar-se nas condições legaes, e ter sido julgado apto em inspecção de saude.

— Ao mesmo, permittindo em vista de sua informação, que seja desligado da companhia de aprendizes desse arsenal, e entregue a sua tia Anna Joaquina do Espirito Santo, o menor Epiphanio de Almeida Guedes Alcoforado.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, para que, em observancia do aviso do ministerio da agricultura de 13 do corrente, informe acerca da proposta do engenheiro fiscal interino da mesma estrada para a alteração do artigo 92 do regulamento do 1.º de janeiro de 1868.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos Januario Barroso da Silva e Manoel Pereira Fedegoso, se forem aptos para o serviço.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, para mandar executar os concertos, de que necessitam as differentes accommodações para o pessoal administrativo do forte do Buraco, visto estar autorisada essa despeza por aviso do ministerio da guerra de 19 do corrente.

— Ao inspector da saude do porto, recommendando que, em cumprimento do aviso do ministerio do imperio de 18 do corrente, remetta até o dia 15 de janeiro vindouro, todas as informações, que poder colher acerca dos negocios e serviços da repartição á seu cargo.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Agua-Preta, declarando em resposta ao seu officio que, visto não poder, attentos os seus encommodos de saude, funccionar na eleição de deputados á assembléa legislativa provincial, que deverá ter lugar no dia 26 de novembro vindouro, deve officiar, se já o não fez, ao seu immediato em votos, a quem compete substitui-lo.

Portaria:

—A' camara municipal da cidade da Victoria, remettendo, em solução as duvidas, constantes de seu officio, e relativas a arrecadação de impostos geraes, copias das informações ministradas a esse respeito pela thesouraria de fazenda.

Despachos:

Anna Joaquina do Espirito Santo.—Deferido de conformidade com as informações.

Basilio José de Araujo. — Deferido com officio desta data dirigido ao inspector da thesouraria de fazenda.

Bernardino de Senna Muniz.—Deferido com officio desta data dirigido ao inspector da thesouraria provincial.

Brigadeiro Hygino José Coelho. — Deferido com officio desta data dirigido ao inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão José Francisco do Rego Barros.—Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

João Ferreira Vilella.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara da capital.

Major Manoel Pereira de Abreu.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara da capital.

Pedro Velho de Sá Barreto.—Deferido com officio dirigido nesta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Venancio Rezende de Lyra.—O supplicante póde engajar-se no corpo de policia, porém como praça a vista da informação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz municipal do termo de Serinhaem, accusando, de ordem da presidencia, a recepção do officio, em que communicou haver nomeado José Polycarpo de Freitas Junior, para escrivão interino do jury e mais annexos desse termo.

— Ao presidente e membros do conselho de qualificação da guarda nacional do municipio de Garanhuns, dizendo ficar a presidencia inteirada de haver esse conselho concluido os seus trabalhos no dia 26 de setembro ultimo, sem se ter dado o caso de imposição de multa.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1871.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas recommendando a expedição de suas ordens, para que as 8 1/2 horas da manhã do dia 4 do corrente esteja postada no caes da rua da Aurora, em frente ao gymnasio, uma guarda com musica e bandeira, afim de fazer as honras devidas ao Exm. presidente nomeado para a Bahia, desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, por occasião do seu embarque para bordo da corveta *Recife*, na qual segue a seu destino, e bem assim para que a fortaleza do Brum salve quando a mesma corveta demandar a barra.—Officiou se ao inspector do arsenal de marinha para mandar apresentar no mencionado caes as embarcações precisas para o embarque de que se trata.

—Ao mesmo para que, em cumprimento do disposto no aviso do ministerio da guerra de 21 de outubro ultimo, informe qual o uso á que se destina uma espada de aço, pedida pelo 2º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo declarando que, segundo aviso circular do ministerio da guerra de 24 de outubro ultimo, a disposição contida no aviso circular de 8 de agosto deste anno, relativa ao abono para alugueis de casa, é por ora extensiva unicamente aos officiaes da côrte e desta provincia.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

—Ao mesmo remettendo por copia o aviso de 20 de outubro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra solicita informações acerca de 17 praças, que se acham servindo como recrutadas nos 2º e 9º batalhões de infantaria, e constam dos inclusos papeis.

— Ao mesmo recommendando que, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 24 de outubro ultimo, remetta a guia do soldado do 9º batalhão de infantaria, José Luiz de França, afim de ser enviada ao commandante da divisão brasileira no Paraguay.

— Ao conselheiro presidente do tribunal da relação communicando que por decreto n. 4802 de 19 de outubro ultimo, foi creado no termo do Bom Jardim, comarca do Limoeiro, um lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.—Fizeram se as outras communicações.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda transmittindo por copia, e para os fins convenientes, o aviso de 23 de outubro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro do imperio autorisa a venda do terreno, que serve de quintal do quartel do Hospicio, devendo o seu producto ser convertido em apolices inalienaveis para o patrimonio do seminario episcopal de Olinda.

— Ao mesmo inteirando-o de haver no dia 20 de outubro findo reassumido o bacharel José Ricardo Gomes de Carvalho, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão.

— Ao mesmo enviando para os devidos fins, sete ordens, sendo seis do thesouro nacional sob ns. 221 a 224, 226 e 227, e uma do ministerio da guerra, datada de 20 de outubro ultimo, e bem assim um officio da directoria geral das rendas publicas de 23 do citado mez.

— Ao mesmo mandando entregar ao quartel mestre do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio a quantia marcada em lei para a compra de uma bandeira, porte e haste para o referido batalhão.— Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao mesmo para que, em vista de requisição do director da faculdade de direito do Recife, não mande pagar ao contratante de obras da mesma faculdade, Antonio Jacintho, nem lhe faculte o levantamento da fiança que tiver prestado, em quanto não provar com attestado do mencionado director, que concluio o forro da sala grande e o da directoria, á que esta obrigado.— Communicou se ao director.

— Ao mesmo, declarando que, segundo aviso do ministerio da justiça de 18 de outubro ultimo, solicitou-se do da fazenda a expedição de ordens, no sentido de ser essa thesouraria habilitada com a quantia de 30$000, para occorrer ao pagamento de comedorias, fornecidas a bordo do vapor *Ipojuca* da companhia Pernambucana a um sargento e cinco guardas nacionaes, que vieram da provincia do Ceará, escoltando presos de justiça.

— Ao mesmo, transmittindo para os devidos fins, os titulos de nomeações dos bachareis Luiz Antonio Pires e Joaquim Ferreira Chaves, bem como do cidadão Francisco Raposo Falcão para os lugares de thesoureiro, primeiro e terceiro officiaes da administração do correio desta provincia.

— Ao mesmo, mandando pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas, empregados no deposito de recrutas.

— Ao desembargador procurador da coroa, soberania e fazenda nacional, solicitando o seu parecer acerca do que pede no incluso requerimento o Dr. João Thomé da Silva, ex-promotor publico desta capital.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a mandar indemnisar a thesouraria de fazenda, por conta do saldo existente em deposito, proveniente do emprestimo contrahido com o banco do Brasil, das quantias devidas ao arsenal de guerra e relativas a objectos fornecidos ao corpo de policia.—Communicou-se ao inspector da segunda dessa thesouraria.

— Ao director geral interino da instrucção publica, para informar com o que se lhe offerecer, acerca do objecto da inclusa carta, relativamente ao methodo de leitura repentina de Antonio Pinheiro de Aguiar.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Tacaratú, respondendo com o aviso, junto por copia, do ministerio da justiça de 16 do corrente, ao seu officio de 19 de setembro ultimo, acerca do chefe de estado-maior desse commando superior.

— Ao juiz de direito da comarca de Nazareth, remettendo para os devidos fins, copia do aviso do ministerio da justiça de 21 do mez findo, com relação as representações dos escrivães dessa comarca, Orlando Miquilino de Almeida e Ignacio Vieira de Mello.

— Ao director do arsenal de guerra, para providenciar no sentido de ser fornecido por esse arsenal ao quartel-mestre do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio os objectos constantes do incluso pedido — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao mesmo, inteirando-o ao que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 20 de outubro ultimo, expedio-se ordem ao director do arsenal de guerra da corte para fornecer a esse o armamento, constante do pedido que remetteu.

— Ao juiz municipal da primeira vara desta capital, transmittindo, em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 28 do mez findo, e para a devida execução, copia do decreto de 14 de abril de 1865, que commutou em 20 annos de prisão com trabalho a de prisão perpetua, imposta a Rosalina do Espirito Santo, pélo jury do termo do Ipú, declarando o dito aviso achar-se a ré na casa de detenção, para a qual foi transf[illegible] do presidio de Fernando, aonde cumpria a pe[illegible].

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, dizendo ficar inteirado do desastre que se deu na linha de Apipucos, do qual resultou a morte de um individuo, esmagado pelo trem, que as 7 1/2 horas da noite de ante-hontem descia para esta cidade, e recommendando que não obstante a declaração, de que esse individuo achava-se embriagado, cumpre que se continue a syndicar do facto e exerça a maior vigilancia sobre o modo porque os trens dessa linha ferrea percorrem as ruas e arrabaldes da mesma cidade, em ordem a evitar-se a repetição de taes sinistros, certo de que para isso muito confia a presidencia no seu zelo e conhecimentos profissionaes que o distinguem.

Portaria:

— A camara municipal do Recife, approvando para que produzam os devidos effeitos, as arrematações feitas perante essa camara, das casinhas da ribeira da Bôa-Vista, e dos talhos dos açougues n. 16 e canto da ribeira de S. José desta cidade.

Despachos:

Antonio Francisco de Moura. — Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Domingos Eleuterio do Espirito Santo.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Bacharel Francisco Teixeira de Sá.—Concedo a prorogação pedida.

Felippe de Figueirôa Faria.— Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Henrique Soares de Azevedo.—Para que o supplicante possa ser deferido é mister que a companhia da illuminação a gaz, declare quaes os caixeiros seus que devem ser preferidos na dispensa solicitada.

Bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accyoli.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara da capital.

Joaquim Alves da Silva Santos.— Como requer, sendo este remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para os fins convenientes.

João da Cunha Moreira Alves. — Indeferido á vista das informações.

Maria Isabel de Mello Moura.—Restitua-se mediante recibo.

Bacharel Manoel Izidro de Miranda.—Passe.

Manoel Floriano Vieira Pessôa.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Dario Nunes da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Rita Maria Rapozo.—Como requer, pagos os direitos devidos e remetta-se este ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Thomaz José da Silva Gusmão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de orphãos deste termo, accusando a recepção do officio de 27 de outubro ultimo, em que participou a presidencia ter nomeado João Tiburcio da Silva Guimarães, para continuar a servir interinamente o officio de escrivão desse juizo, por haver fallecido o serventuario João Facundo da Silva Guimarães, e posto em concurso a serventia desse officio.

— Ao Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, declarando ficar a presidencia interada de que fizera entrega dos objectos a seu cargo ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, deixando de regressar para esta capital por achar-se doente.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EM 6 DE NOVEMBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 586.

O brigadeiro commandante das armas dá publicidade para que tenha o devido effeito, ao aviso do ministerio da guerra de 20 de outubro ultimo, que por copia lhe foi remettido pela presidencia em officio de 2 do corrente.

Copia.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra em 20 de outubro de 1871.—Illm. Exm. Sr.—Declaro a V. Exc. para o seu conhecimento e fins convenientes, que á vista da imperial resolução de 8 de abril ultimo, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado e do decreto n 4,716 de 14 do mesmo mez e anno, que mandou considerar graduados os officiaes do exercito comprehendidos no art. 3º da lei n. 1843 de 6 de outubro de 1870, não estão esses officiaes subordinados aos mais antigos nos postos em que são effectivos, por que, segundo a referida resolução, os officiaes e praças de pret comprehendidos na citada lei, são para todos os effeitos considerados, graduados e como taes pertencem-lhes as mesmas prerogativas, vantagens e onus de que gosam os officiaes graduados pelas leis anteriores; ficando assim resolvido o requerimento do major graduado do 9.º batalhão de infantaria Bento Luiz da Gama, por V. Exc. remettido em 5 de julho proximo passado.

Deus guarde a V. Exc.—*Domingos José Nogueira Jaguaribe*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra se.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 2 de novembro de 1871.—*Junqueira*.

Conforme.—*Adolpho Lamenha Lins.*

(Assignado).—*Luiz José Pereira de Carvalho*, brigadeiro.

Conforme.—*Clemente Francelio Tavares*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de novembro de 1871.

N. 1505—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 4 do corrente, á minha ordem Honorio Francisco Bernardo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Lourenço escravo de Henrique da Silva, por disturbios.

A' ordem do da Boavista, Manoel, escravo de Caetano de Farias Costa, á requerimento de seu respectivo senhor.

A' ordem do dos Afogados, Christovão de Aquino Alves e Vicente Muniz Tavares, por offensas á moral publica.

No dia 5, a ordem do de S. José, Constancio Alves da Silva, Luiz Henriques de Paula, Francisco da Silva Ramos, Tito escravo de Emilia de Moraes Carvalho, Alexandrina Maria da Conceição, Manoel da Paz, José do Bomfim, Sabino escravo de Siqueira Cavalcante, Januario Peixoto da Costa, por disturbios.

A' ordem do da Boavista, Francisco Sebastião de Barros por disturbios e Silvestre, escravo de D. Emilia Constança de Moraes Ferreira, por uso de armas prohibidas.

Por officio de 23 de outubro proximo findo, communicou-me o delegado de Tacaratú, que no dia 21 fizera capturar e recolher á respectiva cadeia a João Ladeira, ali pronunciado em 1851 como incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal.

Segundo communicou-me o delegado do termo de Floresta por officio datado de 18 de outubro findo, fôra ali capturado e recolhido á respectiva cadeia o sentenciado Joaquim Praeiro.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogones Socrates Tavares de Vasconcellos*.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

O BISPO ELEITO DE PERNAMBUCO.

Palmam, quem meruit, ferat.

Em uma missiva endereçada da cidade do Recife á *Reforma*, jornal politico que se publica na côrte, o qual a estampou em seu numero 150 de 16 de julho do corrente anno, deparamos com alguns topicos, que dizem respeito á nomeação do distincto capuchinho brasileiro, o Exm. e Rvm. Sr. D. Fr. Vital Maria de Pernambuco, para bispo da diocese pernambucana.

O missivista aventura a opinião *suspeita* de que não tem sido devidamente apreciada essa nomeação, e conseguintemente não bem recebida pelas seguintes razões:

« Porque essa nomeação sorprehendeu a todos em Pernambuco, e a propria familia do bispo eleito.

« Porque sabindo, não ha muitos annos da sua patria natal *para Roma*, sem instrucção alguma, *de lá* voltou capuchinho, sem que jamais se fallasse em sua instrucção.

« Porque não póde ter a somma de conhecimentos precisos para o alto cargo a que foi nomeado, contando apenas 26 annos de idade.

« Porque não são conhecidas as suas virtudes e tudo quanto delle se sabe é que exerce a virtude do celibatario, como deve exercer o nosso sacerdote, em vista do voto que professa

« Porque, finalmente, seu pai é amigo de toda confiança do Exm. Sr. barão de Goyanna, e este, sogro do Exm. Sr. ministro do imperio.»

Não seremos nós que discutiremos a contrariedade do que, pelas *razões* adduzidas pelo missivista, não merece, em consciencia, as honras de uma defeza, e por sua propria exposição está plena e logicamente justificada.

E, somente para que não passe sem algum reparo esse acervo notavel de estulticias, faremos apenas algumas ligeiras observações despidas de insinceridade e lisonja, sobre essa parte da alludida missiva; ao passo que do nosso obscuro retiro iremos lamentando a cainhesa ignobil de que é susceptivel um despeito mal comprimido, em espirito menos generoso, injusto e demasiadamente prevenido.

Para tanto não nos será mister calçar o cothurno e tomar a roupagem *domingueira* da eloquencia, que ordinariamente illude, por suas formas e elegancia, quando ha má fé no pensamento que a desenvolve.

Ha felizmente, para o bom senso, accusações que pelo desaso, malignidade e inconveniencia com que são produzidas, somente com o fim manifesto de opposição systematica e caprichosa, podem ser consideradas como os elogios mais pomposos, que se ha tecido a quem malevolamente se pretende ferir.

Nestas condicões estão *as taes* informações do missivista da *Reforma*, quando entendeu de si para si desconceituar o illustre religioso pernambucano, acoimando a sua feliz e festejada escolha para bispo da diocese pernambucana — de parcial ou filha de principios menos confessaveis.

E' que o appetite desordenado da emulação, ou de conseguir-se, a todo o transe, honras e dignidades, não pode ser considerado senão como uma *peste abominavel*, que no sentir de Cicero, gera, inda mesmo entre irmãos, o mais torpe sentimento de inveja, o mais refinado odio, e deploravel conturbação do senso commum.

A ambição é a mais grave pobreza da intelligencia; vicio subtil, veneno recondito no coração do malevolo, progenitora da hypocresia, cruz dos pretenciosos; essa detestavel paixão chafurda as fontes crystalinas da justiça, cega inteiramente a razão, para não meditar se que se as honras são agradaveis e appetecidas pelos menos dignos; áquelles porém, que acatam os bons dictames da sua consciencia, as honras são demasiado penosas mormente quando ellas tendem ao fiel cumprimento de deveres que lhe são inherentes.

Se ha esplendor nas dignidades, ha perigo imminente nas suas obrigações.

Os que por ellas se allucinam, estes sim: se expõem, audazes, a todas as difficuldades, e como taes, só não alcançam o que não aspiram, sem escolha, é certo, de meios, inda os mais reprovados, e immoraes, arrostando com affronta manifesta, o repudio e indignação da opinião publica.

E' menos exacto que o digno actual bispo eleito de Pernambuco se retirasse de sua provincia com destino a Europa sem instrucção alguma. Seria loucura pensa-lo.

Sua intelligencia já se achava sufficientemente cultivada e preparada para emprehender estudos de instrucção superior, quando deixou a patria natal.

Desde a sua juventude que a mão benefica da providencia parecia conduzir o virtuoso joven a um estado de possivel perfeição moral.

A sua applicação ás letras, o seu retiro, a sua modestia e acções nobres já sorprendiam a quem tinha a fortuna de com elle praticar.

Ahi estão os seus conterraneos e grande numero de seus collegas para attestarem, que nunca tiveram motivos senão para admirarem as qualidades pessoaes de que era dotado o joven pernambucano, e o fervor com que, sem ostentação, se dedicava ao estudo, regulava a sua conducta, e compria fielmente os deveres de filho estremecido.

Uma invencivel vocação para o estado religioso dominava-o poderosamente, desde que sua razão principiou a esclarecer-se: desde que a lição dos bons livros, a communicação com os homens virtuosos lhe ensinaram o caminho mais certo e mais seguro, comquanto mais difficil e espinhoso, á que se dispunha trilhar.

Seus honrados e virtuosos pais, que effectivamente se esmeravam em proporcionarem-lhe todos os recursos de que modestamente dispunham para a sua aprimorada educação, quer em relação á moral e religião, quer em relação as letras, procuravam por meios brandos e persuasivos dissuadi-lo do intento em que permanecia de fazer-se religioso e religioso capuchinho.

Era um excesso de amor paternal, e nunca um proposito de transviar a vocação do filho querido.

A' todas as razões que lhe eram adduzidas o joven predestinado ao claustro, sacrificando os sentimentos da propria natureza, e muita vez deixando denunciar pelas lagrimas a luta que se travava em seu coração, entre este e a profunda vocação que o dominava, oppunha sempre, e com tanta doçura considerações taes que seus respeitaveis progenitores resignaram-se, afinal, a vontade do Senhor, entregando á sua divina protecção aquelle, que tão ardente e tenazmente desejava ama-lo, longe do buliço, engano e seducções deste mundo de miserias!

Foi assim, e sob tão felizes auspicios, que n'um dia de profundas emoções, deixou esse extremoso filho o lar paterno, a patria querida, para em longe clima, dar fiel execução ao que lhe haviam dictado seus sentimentos de religião e piedade.

Não cremos que o missivista da *Reforma* seja um ente tão *estoico* que desconheça a grande somma de piedade e abnegação, de que devera estar possuido o coração desse joven, que, guiado por sua estrella propicia, desprendeu-se de todos os laços e considerações de familia, occultando as mais profundas sensações no imo d'alma e os impulsos naturaes do seu generoso e terno coração, para somente ouvir a voz da sua consciencia que lhe dizia—parte!

Para tanto sacrificio é mister que se seja auxiliado por um poder sobrenatural; porque nao é com facilidade neste seculo, quando a mocidade tudo promette; não é quando o mundo nos offerece tantos attractivos, no presente, e um porvir lisongeiro, que *indifferentemente* se abandona tudo para seguir-se a Christo, ama-lo, cumprir os seus preceitos, e aspirar uma vida futura de eternas felicidades, longe e bem longe de tudo quanto póde pertubar os sentidos, quanto póde, em um momento fatal, desviar-nos do fim a que com perseverança pretendemos attingir!

.... Qui ergo propter fidem Christi, et predication Evangelii, omnes affectus contempserint, atque divitias et seculi voluptates; isti centuplum recipient, et vitam eternam possidebunt

No dia 1 de outubro de 1862 partio de sua provincia o joven aspirante ao sacerdocio, com destino não *a Roma*, mas a Paris, onde chegando aos 22 do mesmo mez, fez a sua entrada no seminario de S. Sulpicio.

Nesse estabelecimento de instrucção religiosa recebeu elle as provas da maior distincção e estima dos seus irmãos e superiores, por sua conducta exemplar, pela dedicação ao estudo, fiel comprimento de seus deveres claustraes, e sobretudo, pela profunda piedade, de que já era enriquecido seu nobre e bem formado coração.

E, com effeito, chegar-se a Paris, moço, intelligente, cheio de vida, quando outro mundo não se tinha até alli visto, senão a patria, a casa paterna e os collegios.... e, passar-se por esta immensa Babylonia de seducções e encantos, sem *pretender-se ve-la e aprecia-la*, para demandar-se o retiro e a reclusão.... é, sem duvida alguma, dispor de grande força de vontade, força que só pode sustentar a vontade do Senhor!

Mas o missivista que vê em tudo isto o impossivel metaphysico e maravilhoso, póde crer que tudo se désse, mas descrê que para tanto fosse mister o exercicio de virtude qualquer, para resistir-se ás seducções deslumbrantes da primeira capital do mundo, com todo esse cortejo delirante de desvarios e perdições, em que se mergulha a mocidade inexperiente.

O missivista decididamente não é da escóla dos *ingenuos*, que entendem não poder um individuo sacrificar, nessas condições, as inclinações da materia, sem o emprego de muita perseverança e abnegação, ou que não se pode ser forte sem auxilio de alguma virtude.

Sine virtute intelligi non potest fortitudo.

E' outro o cathecismo do *zeloso* propugnador das prerogativas e nobreza da igreja pernambucana.

Ah! que se o missivista soubesse, ou por um momento comprehendesse, que sómente na solidão da vida contemplativa, é que, como por encanto seccam as tres fontes principaes da concupicencia—honras, riquezas e prazeres;—quando não quizesse por dever conceder ao piedoso joven as virtudes da fortaleza e abnegação; ao menos, e por equidade, deveria presumir, que naquelle coração todas as esperanças do mundo se haviam para sempre esvaecido!

Em 16 de julho do seguinte anno (1862) fez o digno seminarista o seu ingresso no convento dos capuchinhos em Versailles.

Recebeu o habito da ordem seraphica de S. Francisco aos 15 de agosto de 1863, fazendo a sua profissão de votos simples, no dia 19 de outubro de 1864.

Professou votos solemnes aos 15 de agosto de 1866.

Recebeu ordens menores em 8 de julho de 1867, o subdiaconato em 8 de dezembro seguinte, diaconato em 6 de julho de 1868, e o sacerdocio em 2 de agosto do mesmo anno, em uma capella consagrada á Conceição de Nossa Senhora. A sua primeira missa foi celebrada em Tolouse n'uma capella cuja invocação é a de Nossa Senhora Rainha dos Anjos.

D'aqui vê se que durante o estadio da sua peregrinação sacerdotal, consagrou sempre os actos e os dias mais importantes da sua vida á Aquella a quem, por protectora, havia entregado sua alma, sua vida e seu coração, desde os seus mais tenros annos; á Aquella, por amor de quem havia procurado esquecer as mais santas e caras affeições da vida! *Relinquit omnia*...

Mas tudo isto para o zeloso missivista é cousa muito natural, mesmo muito commum, e que não sorprende a quem já vive adestrado nos holocaustos incruentos dos sentidos....

Deus o ajude.

O missivista da *Reforma* deixando se *docemente* arrastar pelos seus sentimentos, não de emulação, ou despeito, mas de zelo *afervoradissimo* pelo bem temporal e espiritual da igreja pernambucana, esqueceu considerar que, se cinco annos podem constituir (com excepções honrosas) de um mal preparado *calouro*, que, sabendo de tudo, pouco menos sabe de nada, um illustrado bacharel, e doutor em sciencias juridicas e sociaes; se seis podem tirar da fórma um advogado de nota; etc., improvisar um magistrado modelo, e dahi em diante, á proporção de sua *illustração estrepitosa* e *serviços* ao paiz, um parlamentar de polpa, um diplomata consummado, habilissimo administrador de provincia, conselheiro de estado, etc., etc. etc.; se seis annos, com a mesmissima *proficiencia* de preparatorios, podem autorisar qualquer esculapio (ainda salvanos as honrosas excepções) a tratar da pobre humanidade enferma, correndo por sua conta e risco, sem prévio exame de algum tribunal, os fataes passaportes, em fórma de *recipes* inconscientemente destribuidos por ahi assim, para maior *gloria* da sciencia, e infortunio da viuvez e orphandade:—Que difficuldade haverá, digamos, que tão bem *nove annos* possam fazer de um intelligente e bem preparado religioso um illustrado lente de theologia dogmatica, em importante seminario; em onze, um bispo ainda no vigor dos annos, dotado de bastante capacidade intellectual, e já dispondo de conhecimentos, para em sua nobre e divina missão applicar-se praticamente aos estudos attinentes ao seu alto ministerio!

Nem sempre as illustrações preconisadas pelos *desinteressados* correspondentes dos jornaes europeus são as que mais acreditam e infundem confiança, nos espiritos já precavidos contra decepções amargas e deploravel experiencia do passado.

Que ruido, que estrepito queria o *zeloso* missivista que causasse a illustração de um humilde religioso, por indole circumspecto, segregado do mundo em seu retiro claustral, entregue aos livros e ao cumprimento de seus deveres?

Igorais, porventura, que a mais sublime virtude de um verdadeiro filho de Francisco de Assis a incomparavel humildade que tanto distinguio esse bravo combatente da milicia evangelica, á esse heroe da christandade?

Ignorais ainda que a pobreza e a humildade *não são estimulos* para *cantar-se e espalhar-se por toda parte*, assim á guiza de sermão encommendado, a illustração de um religioso, e religioso cuja ordem tem sido ruidosa, mas ruidosa pelos bens incalculaveis que ha feito á humanidade, á religião e ao estado, através dos maiores sacrificios, comprando o bem espiritual á preço das privações, das perseguições e do martyrio?

O missivista tem tão pouca noticia do illustrado e virtuoso bispo de Pernambuco, e por isto mesmo mostra tanto afan em ferir a sombra do desconhecido, que nem ao menos soube dizer, com verdade, para onde partira elle de sua provincia natal.

Entendeu que effectivamente só podia ser bispo quem fosse a Roma, ou tivesse grande dóse de illustração *estrepitosa*, a qual, sulcando os mares, tocasse a todas as nações do globo, e chegasse sem alteração, até o interior do seu gabinete!

Felizmente desconheceis que a modestia é uma virtude, que nem por todos póde ser exercida; virtude que vitupera com vehemencia os excessos dessas glorias e vaidades, que só podem inchar de orgulho o coração de quem não tem consciencia do que é, do que deve a si, á sociedade e a Deus!

Disse ainda, e ahi naufragou desasadamente: « que as virtudes do illustre bispo não eram conhecidas, e que tudo quanto delle se sabia era que exercia a virtude do celibatario, como deve exercer o nosso sacerdote, em virtude do voto que professa. »

Com um sôpro fez desabar todo o castello que infantilmente ergueu, para ter somente o gosto de rir ao desmoronamento de seu proprio edificio, de pennas e papellão!...

E' assim, que depois de dizer enphaticamente

MÚTILADO

que não eram conhecidas as virtudes do illustre bispo, encarrega-se immediatamente, de destruir as suas proprias palavras, confessando a mais alta virtude que póde consagrar ao seu estado um sacerdote que quer, com o auxilio divino, attingir á possivel perfeição do estado que abraçou, sem constrangimento para melhor servir a Deus.

Ex abundantia cordis os loquitur.

E' que elle finge ignorar quanto é a natureza humana propensa aos estimulos dos sentidos, aos ataques insolitos da concupiscencia, ás seducções e attractivos que enleiam, cegam e perdem a razão.

Não sabeis, effectivamente, que para ser se contido, que para poder se repellir corajosamente os insultos das tentações é mister lutar-se e lutar-se sem tregoas com os tres poderosos elementos de condemnação espiritual—mundo, diabo e carne?

Desconheceis, com sinceridade, que essas lutas são tanto mais gloriosas, e abençoadas por Deus, quanto quem as trava, com os incentivos perigosos do mundo, é moço e tem paixões, mas que lhe cumpre, a todo o transe, pelo certame do espirito contra a materia, reduzir moralmente essa juventude em velhice, comprimir os impulsos do coração, sopitar as paixões e desterrar os pensamentos que podem conduzir o espirito á inevitavel perdição?

Não sabeis sinceramente que as armas de que se premunem os combatentes, nestas condições, são as virtudes da paciencia, da caridade, da mortificação, da abstinencia, do retiro, oração e de tantas outras que constituem o angelico cortejo da pureza e da castidade? Pois é pena!

Ah! vós não sabeis, e nisto vos fazemos inteira justiça que para opportunamente poder-se entrar nessas pelejas, preciso se faz que o espirito esteja cultivado pelo estudo e lição dos bons livros, mui principalmente daquelles que fazem a instrucção especial do homem da igreja, e que á isso se dá o nome classico de *illustração* religiosa, despida de erros, de impios sophismas, de preconceitos e phanatismo.

Acreditamos sinceramente, que se um anjo baixasse da mansão celestial em caracter de chefe da igreja pernambucana, o missivista, tomado de *louvavel* zelo pela diocese, ainda assim se incommodaria, desde que não lhe tivesse soado *estrepitosamente* aos ouvidos (ao menos em sonhos) a noticia das virtudes e illustração do enviado do Senhor: seria capaz até... de chama-lo um idiota!

Não nos é licito, e nem mesmo decente, que entremos na apreciação das outras *razões* adduzidas pelo missivista para, de sua sapientissima recreiação, censurar a feliz e festejada escolha do distincto religioso capuchinho.

São tão pequeninas e esquisitas, que revelam antes um deploravel amollecimento cerebral, do que gravidade, zelo e circumspecção: combate-las, além de ser uma descaridade para quem soffre de tão humilhante enfermidade, seria amesquinhar um assumpto eminentemente sério e melindroso.

No entretanto força é dizer ao missivista da *Reforma*, que tranquillise se; a politica nenhuma influencia exerceu e nem exercerá em tão acertada quão digna escolha; o tempo e os factos se encarregarão de dissuadi-lo.

O joven prelado que irá occupar o solio episcopal de uma das mais importantes igrejas brasileiras, é incontestavelmente digno, por suas virtudes e talentos, da escolha do monarcha, da preconisação e confirmação canonica da Santa Sé; elle não pretende honras e glorias, senão aquellas, que forem conquistadas por suas luzes e moralidade, no desempenho da missão providencial que lhe confiou o Divino Paraclito.

Para que desde já principiaes a misturar o calix do sangue sacrosanto do Senhor com as fezes repugnantes deste mundo, que tudo quer ver pelo prisma de paixões ruins, pelo molde grosseiro das prevenções, dos odios, das veileidades e ambições?

Não se conturbe a *estremecida* consciencia do missivista; tenha confiança na Providencia Divina, que o governo episcopal do virtuoso e illustrado prelado, por muito cercado que seja de syrtes e escolhos perigosos, a sua bôa estrella o guiará através dos maiores perigos e difficuldades, sem lhe ser mister o emprego de medidas *perfidas e violentas*, altamente condemnadas pelo bom senso, prudencia e caridade. Basta-lhe o exemplo.

Exemplo virtutis benedicitur, atque docetur.

Já um pouco conhecedor dos homens e das cousas da sua provincia, temos fé que a intriga, a diffamação e o *mexerico* não terão accesso nos salões do paço episcopal.

Creia com firmeza o *escrupuloso* missivista que o systema vil das delações, das insidias e *especulações*; que as denuncias cavilosas de *padres contra padres*, que as artimanhas dos pretensos zeladores do episcopado pernambucano, que todo esse tecido de miserias, de que dispõem os pharisaicos amigos e conselheiros de certas e determinadas igrejas brasileiras, para seus fins occultos, não de cahir em presença da sabedoria, prudencia, penetração e energia de um bispo *de vinte e seis annos sem virtudes e illustração conhecida*, mas dotado de grande dóse de vontade propria, para libertar-se dos *demonios meredianos*, que de casaca ou roupeta, á mais de uma consciencia tem prostituido, á mais de uma existencia tem envenenado.

Quicumque rem recta ractione inceperit, bonum illius certo sperabit exitum.

* * *

Agosto de 1871.

(Do *Jornal do Commercio.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE NOVEMBRO DE 1871

VAPOR PIRAPAMA.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana, trazendo jornaes: do Ceará até 29 do passado, do Rio-Grande até 3 e da Parahyba até 5 do corrente.

CEARÁ.

— Foram sancionados os projectos de lei da assembléa provincial creando uma freguezia em Mecejana, servindo de matriz a capella da Conceição; approvado o contrato de assentamento de carris de ferro nas ruas da capital; e autorisando a substituição do lyceu por um internato denominado *Cearense*, dividido em 4 annos nos quaes se ensinarão:

1.º *anno.*
Latim.
Lingua nacional.
Arithmetica elementar e o systema metrico comparado.
Geographia astronomica, physica e politica universal e particular do imperio e da provincia.
Historia sagrada.

2.º *anno.*
Continuação do latim.
Francez.
Inglez.
Historia antiga e media (resumo.)
Geometria plana e algebra até as equações do 2º grão.

3.º *anno.*
Continuação do latim, francez e inglez.
Historia moderna (resumo.)
Historia do Brasil e da provincia.

4.º *anno.*
Continuação do latim e inglez.
Historia e poetica.
Philosophia racional e moral.

Além destas haverá as seguintes aulas:
De artes liberaes, de frequencia obrigatoria, salvas as disposições individuaes.
Musica vocal.
Desenho linear, de figuras, de paisagens, de ornatos etc.
Gymnastica e natação.

Para o ensino haverá os seguintes lentes:
Um de lingua nacional, um de francez, um de inglez, um de geographia e historia, 1 de arithmetica e geometria, um de rethorica e poetica, um de philosophia racional e moral, um de sciencias naturaes e dous de latim.

Haverá para cada duas cadeiras um substituto.

— O Sr. Augusto Gurgel em regosijo pelo baptismo de seu primeiro filho, deu liberdade á um seu escravinho.

— A Sr. D. Suzana Maria Macieira, esposa do consul oriental o Sr. José Dias Macieira, em seu testamento libertou um escravo de 14 annos.

— Lemos no *Cearense*:

No vapor *S. Jacintho* chegou hontem (26) o batalhão 14 de linha, que vem fazer a guarnição desta provincia.

« Ao divulgar-se a noticia de que o vapor vinha embandeirado, varias girandolas troaram os ares, e uma immensa onda de povo agglomerou-se no trapiche. A mãi, a esposa, a filha, o amigo, todos emfim, anciosos esperavam ver e abraçar os charos objectos de suas affeições.

« A' 1 hora da tarde já estava em terra essa legião de bravos. Formados em ordem de marcha, ao som de duas bandas de musicos e ao estepito das girandolas, desfilaram para o quartel, em cuja rampa achava-se postada em duas alas a guarda nacional, que lhe fez as devidas continencias. Ao passar o batalhão defronte da capitania do porto, os aprendizes marinheiros dos mestres, onde fazem suas manobras, prorompêram em calorosos vivas aos interpidos cearenses.

« No quartel foi offerecido á officialidade um bem servido *lunch*, tendo havido discursos e animados brindes.

« O corpo compõe-se actualmente de 24 officiaes e 265 praças. »

« Ante-hontem á tarde o batalhão 14 formou na praça de palacio da presidencia, onde se achavam reunidas algumas familias. Um choro de senhoras entoou o hymno nacional, findo o qual entrelaçaram na bandeira uma corôa, como eterno agradecimento do Ceará á essa briosa cohorte de bravos, que nos campos do Paraguay levantou tão alto o nome cearense. »

« No dia 25 do passado Maria Candida, casada com Delfino José Pereira, morador no lugar denominado—Jacaré-Crande—dando á luz no matto proximo á sua casa, no termo de Cascavel, deixou alli em completo abandono o recemnascido. Propalando o marido—que sua mulher abortara, alguns visinhos que suspeitaram cousa differente, procuraram o matto e encontraram dentro de uma moita a creança de bruços, e ainda viva. »

RIO GRANDE.

— Nada occorreu digno de menção.

PARAHYBA.

— Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.

— Falleceu, em Cabaceiras, o capitão Aniceto Pereira de Castro.

— Durante o mez de outubro vieram ao mercado da capital 3507 saccas com algodão.

— No mez de outubro foram despachados para Liverpool: a barca franceza *Leonce* com 1100 saccas com 102,524 kilos de algodão, e a galera franceza *Camille* com 2150 saccas com 189,821 kilos de algodão.

— Ficavam á carga as barcas inglezas *Isabel*, *Annie* e *Lady Gertrude*.

— A alfandega rendeu no mez de outubro... 32:337$850 rs., e o consulado 11:802$648 rs.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

VISITAS PRESIDENCIAES.—S. Exc. o Sr. conselheiro Junqueira, presidente da provincia, foi hontem visitar as obras da companhia *Recife Drainage* no largo das Cinco Pontas e ao norte do arsenal de marinha, na rua de S. Jorge, e bem assim as obras da igreja que, em substituição da antiga, estão erguendo os religiosos capuchinhos no largo da Penha.

Nas obras das Cinco Pontas funccionaram todos os apparelhos e machinismos assentados, e S. Exc. teve occasião de admirar a força e potencia do jacto d'agua projectado pelo esguicho de uma mangueira de incendios facilmente adaptavel as boccas d'aguas, que ha tempos dissemos se incumberia aquella companhia de collocar nas ruas da cidade para a extincção dos incendios.

S. Exc. mostrou-se satisfeito pelos excellentes trabalhos da empreza e regular trabalho executado em sua presença, tanto nas Cinco Pontas como nas obras do bairro de S. Frei Pedro Gonçalves.

Das obras da Penha, que percorreu com minuciosidade, mostrou-se S. Exc. igualmente satisfeito, admirando o primoroso trabalho archiectonico do monumento que estão levantando os capuchinhos.

Acompanharam S. Exc. o Sr. Dr. director das obras publicas e os Srs. gerente e engenheiros da companhia *Recife Drainage*.

PROMOTOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi removido o Dr. Manoel Antonio da Silva e Mello, de promotor publico da comarca de Flores para igual cargo na da Boa-vista.

JUIZO DE ORPHÃOS.—Com o prazo de 60 dias a contar de 6 do corrente, acha-se em concurso o provimento vitalicio do officio de segundo escrivão de orphãos da comarca do Recife.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.—Esta corporação começa a sua quarta sessão ordinaria, no corrente anno, amanhã (8).

INCENDIO. — Hontem por volta das 7 horas e 1/2 da noute, as igrejas deram signal de um incendio, que se manifestara na loja n. 4 á rua 1º de Março (antiga do Crespo) onde se achava estabelecido com casa de relojoeiro o Sr. Dutoya.

O incendio começou no balcão e pela armação, e, estando fechada a loja, foi pressentido pelo Sr. subdelegado de Santo Antonio, que mandou dar os signaes estabelecidos e fez arrombar a porta da loja para extinguir o fogo, o que conseguio com o auxilio de alguns visinhos do predio, antes que chegassem as bombas, e antes das 8 horas da noute.

O prejuizo causado pelo fogo foi pequeno, graças a presteza do soccorro que levou á loja o referido subdelegado, Sr. Abreu.

Compareceram ao lugar do incendio o Dr. delegado da capital e alguns inspectores de quarteirão.

Se tivesse sido á outra hora mais adiantada da noute poderia ter tido mui serias consequencias esse incendio, que começou com grande actividade.

CIDADE DE OLINDA.—Realisou-se no domingo (5), na rua do Bom-Fim, a reuniao promovida pelo Sr. Dr. João Francisco Paes Barreto para a installação da sociedade *Beneficente de Soccorros á Desvalidos*, com assistencia de cerca de 70 pessoas, entre as quaes o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular, grande parte do cabido, Dr. juiz de direito da comarca, e outras pessoas gradas.

Sendo acclamado presidente da reunião o Exm. Sr. conego vigario capitular, S. Exc. propoz e foram approvados os Srs.: Dr. Quintino José de Miranda para vice-presidente; padre José Raymundo Baptista e advogado Christovão da Rocha Cunha Souto-maior para secretarios; major Laurentino José de Miranda para thesoureiro; Thomaz Barreto Lins de Barros, José Carlos do Rego Valença, e Manoel Joaquim Botelho, procuradores; e mais doze mordomos, cada um dos quaes servira em cada mez do anno.

Logo após isso, procedeu-se á eleição de uma commissão para confeccionar os estatutos, de accordo com as bases apresentadas.

O Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular, ao declarar encetados os trabalhos, pronunciou o seguinte discurso:

« Senhores.—Nesta calamitosa época, em que as paixões rebeladas e o espirito desvairado dos livre-pensadores fazem desabrida guerra á santa religião que professamos, despresando assim a preciosissima virtude da caridade, mimosa filha do coração de Jesus; nesta época tão afflictiva para nós e de tão tristes recordações para os nossos vindouros, é sobremodo consolador vermos por entre este geral torvelinho das almas piedosas conservarem-se unidas á Deus pelo vinculo da caridade, exercida a prol d'aquelles de nossos irmãos, que estão nas circumstancias de necessitar da nossa beneficencia, de nosso zelo e dos nossos cuidados.

« Expressando-me d'este modo, senhores, me é grato declarar-vos, que o motivo da nossa reunião é a installação de uma sociedade exclusivamente formada para de um modo todo particular e não menos firme e permanente extender nossas mãos bemfazejas a bem d'aquelles que, dominados pelo pudor e acanhamento natural vivem no centro de suas humildes habitações soffrendo a fome e a nudez, confundindo os seus gemidos com os de seus filhos, suffocados uns e outros pelo movimento dos que passam, e principalmente pelo indifferentismo dos christãos tibios.

« Este pensamento tão nobre e tão sublime é a reproducção do que praticaram os piedosos filhos da Cruz na Igreja nascente, prova bem clara e evidente que em todos os tempos, ainda os mais calamitosos, ainda os mais oppostos á sãa doutrina, tem existido quem faça parte d'essa exemplar porção da humanidade, tão digna das bençãos do céo e da admiração dos homens, como foram aquelles, que, ou viram o Verbo da vida, ou aprenderam dos que tiveram a felicidade de com elle conversar.

« Até nisto, senhores, vemos uma nota da verdadeira Igreja, cujo espirito sendo todo caridade, todo santidade, é por isso mesmo superior a essa decantada philantropia, que não sente a influencia do orvalho celeste, visto estar sujeita a inclinações naturaes, filhas de um coração incapaz d'esses vôos, d'esses sentimentos elevados, que só o verdadeiro catholico póde tê-lo, gloriando-se naquelle que comnosco reparte os thesouros celestes.

« Bem triste, porém é, senhores, que o nome de Jesus, sendo tão reverenciado por todos os povos da terra, mesmo por aquelles que vivem apegados aos seus systemas rutineiros, seja tão pouco adorado por aquelles que se dizem povo do seu pasto e ovelhas do seu rebanho.

« Para nossos pais seria isto um verdadeiro phenomeno, porque n'aquelle tempo o christão era sinceramente caridoso. Alli se comprehendia o que o Espirito Santo declara ao apostolo S. João: *Deus é caridade, e quem permanece na caridade permanece em Deus, e Deus nelle* 1 S. João 4.

Entretanto nos nossos dias esta soberana virtude tem sido banida do coração de muitos, contra os quaes em tempo o Juiz Supremo exprobrará sua falta de caridade, quando nos seus pobres lhe negarão um pão, um vestido, um consolo, uma hospedagem, visto como na pessoa dos indigentes ficaram ao proprio Deus. «E' isto o que vemos no evangelho de S. Matheus c. 25 v. 37 e seguintes: Senhor, quando é que nós te vimos faminto, ou sequioso, ou hospede, ou nú, ou enfermo ou no carcere e te deixamos de assistir? Então lhes responderá elle, dizendo: Na verdade te digo: que quantas vezes deixastes de fazer a um d'estes mais pequeninos, a mim, e deixastes de fazer.»

« E', pois, a caridade o signal caracteristico do verdadeiro christão, é a virtude que imprime na nossa fronte o nome do Cordeiro Immaculado e escreve o nosso nome no livro da vida.

« No perfeito conhecimento d'esta verdade vemos o mesmo Evangelista S. João dizer nos na sua 1.ª Epistola, c. 4 v. 20 e 21.—« Se alguem disser que ama a Deus e aborrece a seu irmão, é um menturoso. Porque aquelle que não ama a seu irmão, a quem vê, como póde amar a Deus, a quem não vê? E nós temos de Deus este mandamento: que o que ama a Deus, ame tambem a seu irmão.»

« E o apostolo S. Thiago, cap. 1 v., 37, diz claramente: «A religião pura e sem macula aos olhos de Deus e nosso Pai consiste nisto: Em visitar os orphãos e as viuvas nas suas afflicções, e em se conservar cada um a si isento da corrupção d'este seculo.»

Verdadeiramente admiravel em sabedoria o Salvador do mundo não restringio nem coarctou esta celeste virtude; elle a fez extensiva a todas as pessoas, elle a fez obrigatoria a todos os estados e condições: como virtude do seu coração elle quer que os nossos sejam occupados por ella, e que no seu cumprimento não se faça excepção de pessoas, porquanto na mesma Epistola de S. Thiago assim lemos: «Se fizerdes distincção dentro de vós mesmos, sereis juizes de pensamentos iniquos» cap. 1 v. 4.

« Se, pois, o infiel, o judeu, o mahometano, o protestante e o schysmatico podem ser objecto da nossa caridade, quanto não devemos cuidar no bem estar dos indigentes, que, como nós, pertencem ao rebanho do Senhor?

« De sua parte os pobres bem certos do espirito que anima a santa religião que professamos, nella acham consolo, porquanto estendendo para nós suas mãos supplicantes, pedem um subsidio, pedem aquelle obolo que a nossa commiseração ditar. o soccorro que estiver na nossa possibilidade.

« Quanto a nós, basta uma só reflexão para reconhecermos que não ha virtude que nos torne mais semelhantes á Deus como a da caridade, extinguindo, como faz o Creador, a fome a quem a tem, vestindo a quem esta nú, animando os fracos, consolando os tristes, tornando d'este modo a sua vida mais suave, sua pobreza menos penosa, suas necessidades menos oppressoras.

« E é sobre tão bellos principios que o illustre cavalleiro o Sr. Dr. João Francisco Paes Barreto tem empregado seus esforços no intuito de se realisar esta piedosa sociedade, para a qual nos achamos aqui congregados.

« Senhores, para que tão importante tarefa tenha o devido effeito, para que se torne permanente, é necessario um esforço da nossa parte, é preciso sobre tudo rogarmos á Deus que abençõe o nosso proposito, anime a nossa fraqueza, occupe os nossos corações, para que assim inflammados possamos com prazer e perfeita dedicação proseguir nesta poderosa tarefa, verificando-se em nós o que o Salvador disse no sermão do monte, S. Matheus c 5, v 7: Bemaventurados os misericordiosos, porque elles alcançarão misericordia.»

LIMPEZA PUBLICA.—Perante a camara municipal do Recife vae á praça, no dia 8 do corrente, o serviço da limpeza da freguezia de Santo Antonio, avaliada em 240$000 semanaes.

CAPTURAS.—Pelos delegados de policia de Tacaratú e de Floresta foram capturados e recolhidos ás respectivas cadeias: João Ladeira, pronunciado em 1851 como incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal; e Joaquim Praeiro, sentenciado.

DINHEIRO.—O vapor *Pirapama* trouxe para os Srs.:

Antonio Alberto de Souza Aguiar	4:854$000
Parente Vianna & C.	4:600$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	733$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	148$830

SUFFRAGIO.—Amanhãa mandam os empregados da secretaria da presidencia da provincia celebrar, na matriz da Boa-vista, das 6 ás 9 horas do dia, missas por alma do seu finado companheiro João Baptista Ferreira da Annunciação.

CURVETA BAHIANA.—Este navio de guerra brasileiro bordejando ao largo do nosso porto, fez hontem pela manhãa exercicio do fogo no horizonte.

RUA DO CAMARÃO.—Moradores desta rua e da do Hospicio, nos pedem para chamar a attenção do fiscal da freguezia da Boa-vista, para o abusivo costume de alguns visinhos, habitantes d'um cortiço ahi existente, de lançarem na rua quanto lixo e immundicia tem em casa, com grave incommodo publico.

MOSSORÓ'. — Hoje ás 4 horas da tarde segue para este porto em direitura o vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana, conforme se acha annunciado.

ESCOLA NORMAL.— Começaram hontem os exames dos alumnos do 1º anno, sendo examinadores os Srs. professores Mindello, Drs. Franco de Sá e Dornellas. O resultado da turma foi o seguinte:

Francisco Correia de Mattos plenamente.
José Carneiro Alves Bezerra, idem.
Alfredo Canuto de Lima, simplesmente.
Philomeno Raymundo Nunes Lima, idem.
José Felix Alves Pimentel, idem.

Examinaram no 2º anno os professores Drs. Maximiano Lopes Machado e Ayres de Albuquerque Gama; presidio o acto o Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.

O resultado foi o seguinte:

Antonio de Medeiros Mafra, plenamente.
Manoel Ildefonso Penaforte, idem.
Casimiro Lucio dos Santos, idem.
Heleodoro Sezino de Oliveira Coragem, simplesmente.
Dous reprovados.

Amanhãa principiarão os exames do 3º anno, sendo examinadores os professores: Drs. Ezequiel Franco de Sá e Austregesilo José Rodrigues de Lima, presidindo o professor da escola pratica.

E no dia 20 do corrente terá lugar o exame dos alumnos da escola pratica annexa á escola normal sendo examinadores dous alumnos-mestres e presidente do acto o professor da mesma escola pratica.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 214ª á beneficio da matriz da Capunga, a qual corre no dia 14.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 5 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 352, entraram 11, sahiram 4, existem 359.

A saber:

Nacionaes 251, mulheres 12, estrangeiros 45, escravos 49, escravas 2.

Alimentados á custa dos cofres publicos 273.

Teve baixa:

José dos Anjos Paciente (pleurodynia.)

LEILÕES.—O de moveis e mais objectos da casa de residencia do Sr. Wm. Raulinson, no Poço da Panella, deve ter lugar quinta-feira 16 do corrente e não quinta-feira 9, conforme sae annunciado.

Sexta-feira 10 do corrente, effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, crystaes e outros objectos conforme está annunciado, para o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

PASSAGEIROS.—Vindos da Granja e escallas no vapor nacional *Pirapama*:

D. Joanna Bussons e sua filha, Joaquim F. Cavalcante, Isabel Maria dos Santos, Francisco L. de Andrade de M. Margarida Dubern, Souza Dubern, Manoel Joaquim Lobato, sua senhora e 1 filho, João Barbosa dos Passos, José P. Bitencourt, padre Florentino B. de S. Ferras, padre José da Costa Amaral, Henrique Cesar S. e sua senhora, vigario Miguel Francisco de T., João M. Affonso Barroso, José Gomes da Silva, Mathias L. de Oliveira e 5 filhos, André Rosa, José Alves Vieira, Francisco de P. Costa, Antonio Felippe de L., José A. Figueiredo, Pedro Alves L., Sabino Ferreira de Souza, Archanjo B., José P. de Oliveira, Francisco X. dos S., sua senhora e 2 filhas, J. J. Seve, T. O. [illegible] Maior, Antonio A. de Souza, Manoel M. V. França, José da S. Medeiros, Felippe de A. Barreto, Serafim Antonio A. C., Antonio J. de Souza, Manoel A., Manoel Gomes de O. e S., João M. Soares de Amorim, José Dias Soares, Nicolão P., Antonio C. do Carmo, José T. Alves, João B. Ferreira, Norberto Ferreira de Mendonça, Alfredo C., Francisco A. Xavier, Justino Manoel da Silva Ramos, João C. P. Paiva, Luiz S. Raposo da Camara, Joaquim Theotonio Barbalho, Bonifacio de Sá, Manoel Basilio de Araujo, João M. de Vasconcellos, João Cassiano de Souza, João Pinto, João Antonio Porto, João P. da Motta Oliveira; Manoel A. de Mello, José J. Nobre Camara, José Luiz Cavalcante de O. L. E. C. de Oliveira, Josuina de O. Mattos, Antonio José Nobre C., Jacintho de O. C., Samuel B., Francisco I. Gomes, Leoncio P. Ribeiro e sua senhora, Antonio F. da Silva, Antonio Motta, Bras de Caetan, D. Francisca C. O. Abreu, sua filha e 1 criado, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, sua senhora, 3 filhos e 9 escravos, João Holmez, Thomaz de Aquino Mindello, sua senhora, 1 filha e 1 criado, uma praça dous escravos.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 30 de outubro a 5 de novembro foi de 297 existentes, entraram 47, sahiram 34, falleceram 11, existem 299, sendo 184 homens e 115 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 11, 9 1/2, 8, 7 1/2, 8, 8, 7 1/2, pelo Dr. Ramos, as 7 1/2, 7 1/2, 7, 7, 7 1/2, 7, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Manoel Hidro do Sacramento; alcoolismo.
Antonia Maria da Conceição; bexigas.
Bernardino José Cabral; fistulas.
Manoel Antonio da Silva; congestão cerebral.
Candida Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.
Antonio Joaquim de Senna; dearrhea.
Roque Nunes Machado; peritonite.
Antonia Maria; tetano espontaneo.
Clara; apoplexia.
Maria das Virgens; febre perniciosa.
Pedro Antonio dos Santos; tuberculos pulmonares.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 2 de novembro.

Maria, recem-nascida, parda, Pernambuco, S José; tetano.

José Hilario, pardo, Pernambuco, 47 annos, casado, S. José; variola confluente.

Graciana, branca, Pernambuco, 3 annos, S. José; variola.

Antonio, escravo, preto, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Um cadaver encontrado, ignora se o mais.

Silvina, branca, Pernambuco, 4 mezes, S. José; dyarrhéa.

— 3 —

Roque Nunes Machado, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-vista; ferimento.

Epiphania Maria de Oliveira, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José; marasmo.

Maria Magdalena da Costa Peres, branca, Pernambuco, 38 annos, viuva, Graça; meelite.

Mathias Gonçalves de Salles, preto, Pernambuco, 80 annos, casado, S José; epate interite.

Candida Maria, Pernambuco, 4 mezes, Boa-vista; convulsões.

Antonia Maria, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-vista, hospital Pedro II; tetano espontaneo.

Francisca, preta, Pernambuco, 82 annos, solteira, Poço; dyarrhéa.

Recem-nascido Antonio, branco, Pernambuco, Boa-vista; ao nascer.

Manoel Leandro Bezerra, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-vista; variola.

Manoel, escravo, pardo, Pernambuco, 8 dias, Boa-vista; tetano.

Manoel, pardo, Pernambuco, 10 mezes, S. José; variola.

Gertrudes do Nascimento Guedes Alcoforado, parda, Pernambuco, 36 annos, casada, Varzea; molestia do peito.

Simão, branco, Pernambuco, 4 annos S. José; bexigas.

— 4 —

Maria das Virgens, parda, Bahia, 57 annos, solteira, Boa-vista, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Pedro Antonio dos Santos, pardo, Alagôas, 30 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Felismina Maria da Silva, branca, Pernambuco, 31 annos, solteira, S. José; febre typhoide.

Manoel da Costa Chacon, branco, Pernambuco, 30 annos, casado, Poço; esmagado

Clara Francisca das Neves, branca, Pernambuco, 63 annos, viuva, Boa-vista; apoplexia.

Maria, preta, Pernambuco, 10 dias, Recife; tetano.

Manoela Pessoa de Carvalho, branca, Pernambuco, 75 annos, viuva, Recife; apoplexia cerebral.

Graciano, preto, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Benvinda, branca, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.

Manoel Antonio Villaça, branco, Pernambuco, 73 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 20 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Angelo Henriques, Dr. Villas-Boas, e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Uma petição de João Soares Veigas que pretende edificar uma casa de taipa em terreno que arrendou no povoado do Campo-grande.—Ao engenheiro.

Outra de Francisco da Silva Rego, pedindo providencias pelo encommodo que lhe causa uma refinaria pertencente a Antonio Ignacio Brandão.—A' commissão de saude.

Outra do advogado João Joaquim de Albuquerque, pedindo o pagamento de custas em que decahio a camara.—Ao contador.

Um parecer da commissão de edificação acerca da petição de João Christiani.—Concedeu se.

Um requerimento do Sr. vereador Pitanga, nos seguintes termos:

« Requeiro que se peça ao presidente da pro« vincia, copia do contrato e mais regulamentos « que regem a companhia da illuminação a gaz »

Paço da camara municipal do Recife 20 de outubro de 1871.—Dr. Pitanga.—Approvado.

Outro do Sr. vereador Gameiro, tambem nos seguintes termos:

« Requeiro que sejam comprehendidos os ar« mazens do largo do Chafariz, freguezia de S. « Frei Pedro Gonçalves, para nelles se estabele« cerem os depositos de gaz kerosene. »

Paço da camara municipal do Recife 18 de outubro de 1871.— José Maria Freire Gameiro.—Prejudicado, votando a favor o Sr. vereador Pitanga.

Outro do mesmo, pedindo que se inserisse na presente acta os pareceres dados ácerca da petição de José Targino Gonçalves Fialho.—Approvado.

« A commissão de petições a quem foi presente a petição de José Targino Gonçalves Fialho, pedindo ao governo imperial que lhe seja determinadamente concedida para esta cidade a licença que em 1866 lhe foi outhorgada para ter botica aberta na cidade de Penedo, provincia das Alagoas, e em cumprimento á ordem do governo que lhe foi transmittida pelo Exm. presidente da provincia por portaria de 28 de setembro do corrente anno, entende que a esta camara cumpre informar a referida petição declarando ao governo imperial que taes licenças são dadas em attenção a falta de boticas em certas e determinadas localidades, fazendo-se para essa fórma excepção por amor do interesse publico, neste caso se não acha a licença pedida pelo requerente, uma vez que nesta cidade não ha falta, e antes grande numero de taes estabelecimentos existe.—Recife 11 de outubro de 1871.— Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.—Prejudicado. »

« José Targino Gonçalves Fialho, solicita do governo imperial a graça delle administrar a botica que tem na freguezia da Boa-Vista desta cidade, não só porque igual graça lhe fora concedida quando teve botica em Penedo, como por que igual graça fora concedida a outrem desta cidade, graça que o governo só concede quando ha falta de boticas no lugar em que ellas se querem estabelecer.

« O peticionario já tem botica aberta na rua da Imperatriz, sob a firma Catão & C.ª, e toda cidade sabe que ahi são as receitas haviadas pelo peticionario, pois o representante apenas presta seu nome, o que é uma mystificação a lei que prohibe ter botica quem não tem carta de pharmaceutico. Verifica-se do almanak que a cidade do Recife já bastante populosa é dividida nas freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, e Graça, tem 22 boticas espalhadas nas 4 primeiras freguezias, tendo a freguezia da Boa-Vista apenas 4 boticas, numero sem duvida não sufficiente para as freguezias da Boa-Vista e Graça, que lhe é visinha; e não tem nenhum estabelecimento de pharmacia, sendo esta a razão porque já esta camara informou favoravelmente a petição de Antonio Maria Magnus Pereira, e este obteve a graça que agora pede o pe[illegible]

« Por estas considerações entende o abaixo assignado que o numero das boticas não está em relação a população da cidade, e por isso é de parecer se informe favoravelmente. Recife 13 de outubro de 1871.—Angelo Henriques da Silva.—Approvado.

Despacharam-se as petições de Antonio Fernandes de Lima, Francisco Baptista da Silva, Francisco de Castro Carvalho, Joaquim Gregorio dos Reis, João Christiani, João Thomé da Silva, Joaquim Barbosa de Oliveira, José Francisco do Rego Barros, Luiz Lopes Castello Branco, Machado & Silva, Manoel Soares Pinheiro, Norberto Muniz Teixeira Guimarães, Pereira da Cunha & C., Romão Maximiano da Cunha e Tiburtino Pinto de Almeida; e levantou-se a sessão. Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró presidente. José Maria Freire Gameiro.—Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.—Angelo Henriques da Silva.—Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas. — Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Bento José da Costa.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Foi ha dias publicada no *Liberal* uma correspondencia assignada pelo bacharel Manoel Henriques Cardim, e a entregariamos ao desprezo, que merece, se esse homem que nunca presou a verdade, tentando apreciar o contracto feito pelo director das obras publicas com o coronel João Vieira de Mello e Silva, para os concertos de que necessitava a cadêa de Caruarú, se não se arremessasse, á modo de cão hydrophobico, sobre o Exm. Dr. Manoel Portella, e se em linguagem propria de quem nunca recebeu educação lhe não dirigisse os mais grosseiros insultos, querendo convencer ao publico de que fôra, na realisação desse contracto, o protector do coronel Vieira, e o causador unico de não ter o digno director das obras publicas approvado áquelle que o Sr. engenheiro Leal fizera com o mesmo Cardim.

Procurando dar ao contracto proporções gigantescas, Cardim fê-lo maior dez vezes, dando-lhe a importancia de 7:976$800, quando o seu verdadeiro valor é de 797$300.

Que o contracto celebrado com o Sr. Cardin dependia de approvação é cousa que não póde soffrer a menor contestação, e além disso, não tendo precedido a necessaria fiança, nenhum valor deveria elle ter em face do art. 100 do regulamento dessa repartição. Já se vê, pois, que nestas condições o director das obras publicas não podia considerar legal, visto não merecer o contractante a menor garantia.

Conhecendo de perto o Sr. Dr. José Tiburcio, estamos profundamente convencidos de que o movel que o obrigou á não sustentar o contracto, que ainda dependia de approvação, foi a falta de confiança que lhe inspirou o nome do Sr. Cardim.

Quanto ao que diz o correspondente de Caruarú (que é o mesmo Cardim) no *Liberal* de 2 do corrente, notaremos apenas que ainda faltou á verdade em affirmar que faria parte do orçamento primitivo o accrescimos que houve nos reparos da cadea, e que por consequencia o contractante era obrigado a fazer aquillo que se achava especificado no contrato. Esse accrescimo foi posteriormente avaliado pelo juiz de direito da comarca, e nesse sentido officiou elle á presidencia, que approvou o seu orçamento no valor de 145$000.

Se o Sr. Cardim soubesse que tal accrescimo fora autorisado por intervenção do doutor juiz de direito da comarca, talvez o não censura-se com tanta asperesa, visto ser este seu quinto padrinho de chrisma, segundo se diz em Caruarú.

Guardaremos o mais completo silencio quanto ás torpes injurias, que dirige o Sr. Cardim em suas correspondencias ao Exm. vice-presidente da provincia, o Sr. Dr. Portella, que, assim como ao director das obras publicas e ao coronel João Vieira por nos parecer sempre desigual e inconveniente discutir nesse terreno com caracteres da tempera do Sr. Cardim.

Todo o mundo sabe que igual ao seu Cardim só póde existir a sua individualidade.

Justus.

O abaixo assignado, morador em a freguezia de S. José de Piranhas, do termo da villa de Cajaseiras, da comarca de Souza, desta provincia; provoca ao Sr. Antonio Alves de Figueiredo, morador em o mesmo lugar, e actualmente subdelegado de policia do districto daquella freguezia; a declarar franca e lealmente, a qual dos partidos politicos pertence e serve, para que desappareça no futuro, qualquer duvida a esse respeito; certo de que senão fizer esta declaração com a maxima brevidade, ficará conhecido por um *pelotiqueiro impudente*, que serve de instrumento para vinganças partidarias.

Parahyba, 28 de outubro de 1871.

João Pires Ferreira.

Fernando

Para S. Exc. o Sr. presidente vêr.

Em uma época em que todos esforçam-se para que o presidio de Fernando fique espurgado do que é ruim, e attinja ao engrandecimento a que tem direito, como praça de guerra de 1ª ordem, ainda ninguem se atreveu á apresentar ao governo uma medida no sentido de fazer, para sempre, desapparecer um abuso alli inveterado, a causa primordial de todos os males que affligem aquella ilha.

Quero, pois, ser eu o primeiro a apresenta-la, uma vez que tenho por longo tempo estudado e reflectido sobre a utilidade de tal medida.

Refiro-me á retirada do presidio de todos aquelles vivandeiros que alli estiveram cumprindo sentença, e que acabada esta, voltaram para estabelecerem casas de negocio.

Ninguem, que conheça Fernando, ignora o grave inconveniente de entrada e permanencia na ilha de semelhante classe de negociantes, verdadeiras sangue-sugas. A disciplina muito soffre, porque o sentenciado que dez dias antes devia obediencia e respeito aos seus superiores, apresenta-se audaz e atrevido, com previlegios de negociante exigindo regalias e garantias.

Não ha furto que não comprem; não fazem uma viagem á capital que não voltem carregados de agua-ardente.

São elles os correspondentes de quanto prevaricador alli aporta. Suas casas são os pontos de reunião para as sensuras e calumnias aos actos das autoridades.

Os artigos insultuosos que de vez em quando publicam os jornaes a respeito de Fernando, são preparados em suas casas, pagos por elles, e por elles enviados para os prélos. Não ha reputação que não ataquem, o ponto é que sejam contrariados em seus interesses illicitos.

Se forem retirados de Fernando os negociantes, que outr'ora alli cumpriram sentença, a ilha ficará em paz.

Agora mesmo Matheus Fernandes Pereira, que alli já cumprio sentença e que não ha 15 dias sahio da cadeia desta cidade, se prepara com grande carregamento de generos para voltar a Fernando! E porque não negociam nesta capital sob as vistas da policia, Antonio Gomes Senna, Manoel Rodrigues do Nascimento, Manoel Joaquim de Paiva, Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira e Matheus Fernandes Pereira?!

A resposta é facil. Porque, em vez de gosarem de imunidades que só podem gosar aquelles que tem um precedente honroso, estariam na cadeia pelas gintilezas que praticam.

Nesta capital estão preparando carregamento, Matheus Fernandes Pereira e Antonio Gomes Senna; na cadeia por suspeito de moedeiro falso, Joaquim Rodrigues Maia, que conta livrar-se como Matheus, e em Fernando, Manoel Rodrigues do Nascimento e Manoel Joaquim de Paiva.

Se estes vampiros forem retirados da ilha, como reclama, a moralidade, socego e tranquillidade, desapparecerão com elles as intrigas, as columnias, as ladroeiras dos sentenciados e tudo quanto tem sido alli hoje assás prejudicial.

Matheus Fernandes Pereira, Antonio Gomes Senna e Joaquim Rodrigues Maia, não devem voltar mais a Fernando, Manoel Joaquim de Paiva e Manoel Rodrigues do Nascimento, devem quanto antes ser de lá retirados.

E' esta a medida que apresento.

I. P. B.

Fernando de Noronha

Sob a epigraphe acima foi transcripta no *Diario de Pernambuco* de 2 do corrente uma descomposta e ferina diatribe contra o capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, digno major da praça do presidio de Fernando; Nella se exaspera e condensa a furia do delactor incognito, que, em guarda com o invulneravel da personalidade ficticia, atira-se e desboca-se vituperioso contra um amigo e honrado servidor do estado.

Se tão rancorosamente se deixa [illegible] pelos homens de bem para os menos honestos o officio de denunciar [illegible] quando os factos [illegible] exprimem e [illegible], pela [illegible] que ha n'isso, com que asco e horror mesmo não deverá ser execrado aquelle, que se embuça nas nevoas do pseudonymo para dar de emboscada sobre os creditos do homem honesto, attribuindo-lhe aleives e sómente aleives?! São os pigmeos do sentimento nobre; os gigantes da immoralidade!

A mesquinharia de sua alma, que os envergonha e remorde, não supporta a supereminencia dos homens honrados, nem lhes dá forças para assoberbarem francamente a cordura delles.

« Tiram da gloria alheia o seu desdoiro. »

E porque a mentira não resiste á luz da verdade, na faina de rebaixar todos á sua condição humilhante, escondem-se na penumbra, atacam de través, calumniam cobertos pelo véo do desconhecido!

Eis o que acaba de acontecer ao distincto capitão Trajano; eis o que cada dia acontece aos cidadãos honrados.

Acostumado a trilhar sempre a senda do dever nas diversas commissões, alias bem honrosas, de que tem sido incumbido, não é crivel (nemo repente malus) que o capitão Trajano no occaso quasi da vida tenha esquecido todo seu honroso passado para praticar os actos, que o genio do mal approuve assacar-lhe. Nemo repente malus, ainda repetimos. Ausente desta cidade mal pensa elle que a sua reputação fôra tão atroz e calumniosamente assaltada por um mal sim jactancioso!

E pois, nós que folgamos de reconhecer e apreciar as bellas qualidades civicas e moraes do capitão Trajano, apressamo-nos em protestar por nossa vez contra o accervo de injurias e calumnias vomitada contra elle por esse falso denunciador que só por antithese se intitulou—sentinella do governo—; pedindo ao respeitavel publico, e ás autoridades superiores, que suspendam o seu juizo e lhe manteaha a confiança e estima, que elle por seus precedentes sempre merecera, visto como estamos convencidos, que elle ouvido ha de justificar-se plenamente de tão torpe accusação.

Do mesmo modo, porque é falso e falsissimo, como aliás se diz no communicado á que alludimos, que elle tenha comprado predios, visto como apenas possue duas pequenas casas, herança de sua mulher, e todos que o conhecem, sabem que elle não abunda de meios; assim tambem somos desde já levados a crer que toda aquella verrina não passa de baixa calumnia, filha certamente do despeito, e de contrariedades por parte d'aquelle capitão á reprovados interesses. Eis o que por ora se limita a dizer

Um amigo da victima atacada.

Preciso dar um cavaquinho ao Sr. Marcelino José Lopes pela demora em responder-lhe promptamente, mas esta falta foi devida a não ter casado com mulher rica, ou por outra, não viver por conta de um tio rico, preciso trabalhar para viver, não ser vadio, esta foi a razão, andei atropellado. Vejo que o Sr. Marcelino d'esta vez veio mais amavel, e até julgando se vencedor por ter eu dito que, o systema Cambronne tinha defeitos, ufan u-se; mas tocar na corda sensivel, isto não, negar que os proprietarios tem augmentado o aluguel a titulo de que vão pagar os apparelhos de Cambronne, isto não tem sido capaz, porque o proprio Sr. Marcelino o tem feito.

Mostrei que o proprietario da casa da secretaria da policia tinha augmentado mais 600$ do aluguel que estava pagando, sôb tal pretexto; mas como me respondeu o Sr. Marcelino? Se o proprietario assim procedeu, estava no seu direito.

Agora por minha vez respondo-lhe com o mesmo argumento. Se a companhia tem botado apparelhos de pinho, está no seu direito; contratou faze-los de madeira; agora se pinho não é madeira, o Sr. Marcelino tem razão.

A companhia Cambronne fez um contrato com o governo, que estava autorisado a faze-lo; se não o tem cumprido, reclamem ao governo a falta d'ella; mas estarem inculcando, que o contrato foi oneroso para os proprietarios, quando elles tiram dos inquilinos e até ganham, isto é o que não se atura.

O Sr. Marcelino falla em libras sterlinas, como se eu fosse algum agente vendido á companhia para defendê la; mas engana-se: quem lhe escreve tem dignidade, e dignidade que talvez o Sr. Marcelino nunca tivesse; não é d'aquelles que querem que o seu inquilino lhe pague anda que seja em costuras, embora fique a familia sem ter o que comer, porque o tempo que levaria a cozer para elles, faltaria para se applicar a costuras de outros, para com este dinheiro comprar pão para os filhos. Homens d'esta natureza não pódem fallar em dinheiro.

O meu fim está conseguido, não fui contrariado no que sempre disse e direi. Os proprietarios d'esta provincia nada perdem com os impostos, e sim ganham; se ha excepção é pequena, se são capazes de me provar o contrario appareçam.

Quanto ao Sr. Marcelino, o homem *major*, o homem do *palacete*, aceite ás minhas despedidas.

A Victima dos proprietarios.

Ao mui digno corpo eleitoral.

Cidade da Fortaleza no Ceará, 20 de outubro de 1871.

Estando designado o dia da eleição para deputados provinciaes apresso me em dirigir-me a V. para rogar-lhe que se digne incluir meu obscuro nome na sua lista pelo 1º districto.

Embora me falleçam titulos para merecer tão subida honra confio na extrema bondade de V. — de obter benevolo acolhimento, mais apreciavel ainda em razão de minha ausencia nesta provincia do Ceará, onde estou exercendo o lugar de secretario do governo, e como prova de não ser esquecido por amigos e correligionarios.

De V.
Patricio e amigo muito obrigado e criado,
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE NOVEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Não houve cotações.

P. J. Pinto,
Pelo presidente.
Gonçalo José Affonso,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	174:441$805
Idem do dia 6	93:980$141
	268:421$946

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	341	
		341
Volumes sahidos com fazendas	302	
» » com generos	563	
		865

Descarregam hoje 7 de novembro.

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Brigue inglez—*Glaucos*—bacalhão.
Escuna americana—*Eva May*—varios generos.
Patacho nacional—*Jaboatão*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Delmar*—idem.
Patacho inglez—*Bertha*—idem.
Patacho inglez—*Portia*—bacalhão.

Despachos de exportação no dia 4 de novembro.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 100 saccas com 9,112 kilos de algodão; Henry Forster & C. 202 saccas com 14,656 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Woodeville*, para Liverpool, carregaram: Izidoro Bastos & C. 160 saccas com 13,777 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Maria Luiza*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No navio nacional *Emilia*, para o Pará, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão 345 saccos e 150 barricas com 33,392 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	2:888$027
Idem do dia 6 . . .	4:010$045
	6:898$072

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	7:767$271
Idem do dia 6 . . .	4:692$591
	12:459$862

ILLEGÍVEL

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 4.

Bahia—11 dias, barca ingleza *Zengra*, de 314 toneladas, capitão Charles Lucas, equipagem 8, em lastro, a Bertelmann a C. Recebeu ordens e seguio para Mossoró.

Trieste por Gibraltar—70 dias sendo do ultimo porto 30, patacho inglez *Scotsman*, de 184 toneladas, capitão David T. Howell, equipagem 8, carga 2210 barricas com farinha de trigo a Sanders Brothers & C.

Gualeguay, 30 dias, patacho hespanhol *Victoria*, de 153 toneladas, capitão José Mira, equipagem 10, carga 4.141 1/2 quintaes hespanhoes de carne a Eloy A Filho.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia, hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga varios generos.

Navios entrados no dia 6.

Bahia, 15 dias brigue inglez *Ann* de 362 toneladas, capitão D. Browe, equipagem 9 em lastro, a Carrere & C. Recebeu ordens seguio para Parahyba.

Granja e portos intermedios 7 dias, vapor nacional *Pirapama* de 312 toneladas commandante Azevedo, equipagem 30, carga algodão, a companhia pernambucana.

Greenock, 45 dias, barca ingleza *Helen Finlayson*, de 396 toneladas, capitão George J. Seator, equipagem 14, carga carvão, a Adamson Howie & C.

Observação.

Nao houve sahidas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Landelino de Luna Freire.

—Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em hasta publica no dia 9 do corrente para ser arrematado por tempo de um anno por quem mais offerecer, o aluguel do sobrado sito no largo do Corpo Santo do Recife, pela quantia de 700$, visto ter ficado de nenhum effeito a arrematação que teve lugar no dia 14 de setembro ultimo, e com o abate da quinta parte os impostos da aferição de pesos e medidas pela quantia de 1:104$800, sendo o arrematante obrigado a aferir os da mesma camara sem indemnisação alguma; e 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuado dez pés para o uso do proprietario pela quantia de 1:160$.

Os pretendentes deverão comparecer no referido dia competentemente habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 2 de novembro de 1871.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 27 de novembro proximo vindouro para o concurso que tem de abrir, em virtude da ordem do thesouro n. 118 de 10 de agosto proximo findo, para preenchimento das vagas nella existentes de 6 praticantes e 4 3.os escripturarios. Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868, a saber: conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente, reunindo o candidato a estas habilitações boa letra, e para terceiros escripturarios as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima; principios geraes de geographia e historia do Brasil; algebra até equações do 2º gráo; as applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e finalmente para aquelles que ja forem empregados, pratica do serviço da repartição em que estiverem servindo. Os que não forem empregados publicos deverão juntar aos respectivos requerimentos para a admissão ao concurso documentos que provem ter a idade completa de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento. Previne se a quem interessar possa, que na falta de seis praticantes ao concurso se admittirão pessoas estranhas ao serviço da fazenda como candidatos aos lugares de 3º escriptuarario, uma vez que se sujeitem ao exame das devidas materias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 17 de outubro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que se acha em concurso com o praso de 60 dias, a contar desta data, para provimento definitivo o officio de segundo escrivão de orphãos, creado pelo art. 1º da lei provincial n. 335 de 26 de abril de 1854, o qual ficara vago por fallecimento do respectivo serventuario vitalicio João Facundes da Silva Guimarães.

Os pretendentes ao mesmo officio deverão no referido praso apresentar seus requerimentos com petentemente instruidos de conformidade com o art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, e decreto n. 4668 de 5 de janeiro do corrente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes. Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Recife, 6 de novembro d871.

Francisco de Carvalho Soares Brandão,

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director vai abaixo transcripto o aviso imperial de 25 de outubro de 1870, pelo qual se deve regular o preparo e expedição das cartas de bacharel e doutor.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 6 de novembro de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

3ª secção. — Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, em 25 de outubro de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 14 do corrente mez relativo ao preparo e expedição das cartas de bacharel e de Dr., declaro que a V. Exc. cabe providenciar para que cesse a pratica actual, em vista dos inconvenientes expostos no citado officio, passando o trabalho de que se trata a ser feito pelo secretario, a quem particularmente incumbe, ou pelos empregados de sua designação, que o façam do modo mais conveniente. Não póde, porém, o governo arbitrar nem autorisar qualquer gratificação por esse trabalho, como foi resolvido em 16 de dezembro de 1865, em vista das razões expostas na consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado de 27 de novembro do mesmo anno. Deos guarde a V. Exc.—João Alfredo Correia de Oliveira.—Sr. director da Faculdade de Direito do Recife.

Conforme.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Lista dos alumnos externos do Gymnasio, que faltaram as suas respectivas aulas no mez de outubro proximo findo.

João Eduardo Layme, 10 faltas em lingua nacional.

Henrique de Hollanda Chacon, 48 faltas, 6 em nacional, 5 em latim e 7 em francez.

Eduardo Layme, 7 faltas, em nacional 2, 5 em francez.

José Frederico Rodrigues de Andrade, 10 faltas, 7 em nacional e 3 em francez.

Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira, 7 faltas, 3 em latim e 4 em arithmetica.

Cleofas Baldominiano de Medeiros, 28 faltas, 14 em latim e 14 em francez.

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago 3 faltas em latim.

José Francisco do Rego Rangel 14 faltas em francez.

Dinamerico de Rego Rangel 14 faltas em francez.

Primeiras letras.

Bruno Martins Dias 4 faltas.
José Anselmo de Figueiredo Santiago 10 faltas.
Samuel Pinto faltou todo o mez.
Jovino Frederico Santiago 7 faltas.
Gymnasio 6 de novembro de 1871.

O bedel,
Hermenegildo Marcelino de Miranda.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade, se faz publico para conhecimento dos interessados, que arrematação do serviço da limpeza da freguezia de Santo Antonio, foi marcada para o dia 8 do corrente, e avaliada de novo em 240$000 rs. semanalmente.

Quem quizer arrematar compareça em o referido dia munido de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife, 6 de novembro de 1871.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

DECLARACOES.

Consulados da França e da Suissa.

Algumas pessoas dentre aquellas que se apresentaram para comprar a *pharmacia Maurer*, tendo pedido uma prorogação do praso, para estabelecer os seus calculos e realisar as propostas, previne-se o publico, que as propostas de compra da dita pharmacia, serão ainda admittidas até o dia 25 do corrente mez. Passado este dia nenhum concorrente poderá ser mais admittido.

As informações ficam depositadas no consulado de França, aonde ellas podem ser examinadas todos os dias das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 do mez de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.	
Sobrado n. 45 (andar e sotão.) . . .	304$000
Rua do Prdre Florianno.	
Idem n. 47.	180$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 29	193$000
Largo do Pazaizo.	
Loja da frente do sobradon. 29. . .	192$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Idem n. 102	203$000
Idem n. 108	205$000
Idem n. 98.	205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de outubro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Terça-feira 7 do corrente

Grande e variado espectaculo

EM BENEFICIO DE

JOÃO DAS NEVES

A companhia dramatica sob a direcção do artista Guerreiro fará subir a scena o seguinte espectaculo:

1.º A comedia drama em um acto original brasileiro pelo Sr. Dr. Borges Assiz

O veterano e o estudante

Personagens.

Major Placido	Sr. Guerreiro.
Alfredo, estudante	Sr. Correia.
Aurora filha do major	D. Eufrazia Guerreiro.

2.º A scena e o tango do Rei Morto, pelas meninas Riozas.

3.º A comedia drama em 1 acto, original portuguez pelo Sr. Borges Menezes

Abençoada diabrura

4.º A comedia em 1 acto traducção do francez

O pagem do regente

5.º e ultimo. A muito applaudida comedia em um acto pelas meninas Riozas:

Paulo e Virginia

Principiara ás 8 1/4.

O beneficiado agradece desde já ao Sr. Antonio José Duarte Coimbra, a franqueza com que se dignou servir-lhe, cedendo o seu theatro de que é proprietario, independente de qualquer fiança.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

(ZARZUELA HESPANHOLA)

COMPANHIA DRAMATICA

Quarta-feira 8 de novembro

Beneficio do bilheteiro

Primeira representação do excellente e muito applaudido drama em 4 actos, original portuguez, intitulado:

O PODER DO OURO

Toma parte toda companhia.

Segue-se, pelo Sr. Penante, a scena comica de sua composição, denominada:

ROCAMBOLE

Terminará o espectaculo com a exhibição da linda comedia em um acto

A DAMA DOS CRAVOS BRANCOS

O resto de bilhetes de camarotes, cadeiras numeradas, cadeiras avulsas, e platéa, acha-se no escriptorio do theatro.

O beneficiado conta com a coadjuvação dos seus dignos comprovincianos e a do illustrado povo desta capital.

N. B —Depois do espectaculo, estará postado, junto ao theatro, um *trem*, o qual, seguirá para Apipucos, tocando em todos os pontos da linha.

Em um dos intervallos, o beneficiado, irá aos camarotes, agradecer aos seus illustres convidados.

Principiará ás 8 1/4.

Acha-se em ensaios para sahir brevemente á scena a muito graciosa comedia em 4 actos, a qual foi representada no Rio de Janeiro mais de 200 vezes, intitulada:

Orpheu na roça

Parodia da opera buffa

Orpheu nos infernos.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Bellq Figueirense*, capitão José de Carvalho Sobrinho, recebe somente passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

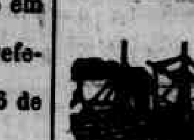
PARA O RIO DE JANEIRO

A barca portugueza *Mello Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir breve por ter parte da carga engajada: para carga trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

Para Lisboa

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Avellar, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mossoró em direitura.



O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 7 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Barca Clementina.

Segue com a maior brevidade para o Porto este navio por ter já sua maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, na rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

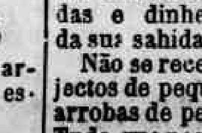
O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



Até o dia 11 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *S. Jacintho*, commandante Atkins, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 12 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

BAHIA

Segue nestes proximos dias para o indicado porto o patacho nacional *Cassilhas*: quem no mesmo quizer carregar poderá tratar com o seu consignatario á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davin.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) a Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Bahia.

Para o porto acima segue com a maior brevidade possivel, o palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, por estar com parte da carga engajada, para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

A' frete.

Com destino a Bahia segue brevemente o veleiro *Zwei Gebruder*, toma carga para aquelle porto: á tratar á rua da Cruz, com Keller & C., n. 55, consignatarios, armazem.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Mariá Luiza*, capitão José da Silva, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com E. R Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

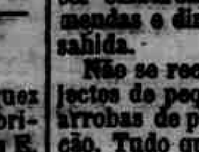
PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

RIO DE JANEIRO

Seguirá em poucos dias o brigue *S. Paulo*, sobre o frete do resto da carga: trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



Até o dia 8 de novembro, é esperado dos portos do sul o vapor *Presidente*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao meio dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

LEILÕES.

Leilão
DE
50 caixas com cebollas marca B
HOJE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 50 caixas com cebollas, desembarcadas do ultimo vapor chegado da Europa, e serão vendidas hoje 7 do corrente ás 11 horas da manhãa em um ou mais lotes, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE MOVEIS

Louça, vidros, crystaes, vinhos, um carro americano, arreios e 3 cavallos,

Quinta-feira 16 de novembro, no Poço da Panella, constando de

Duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, um piano forte e novo de Erard, castiçães e mangas, candieiros a gaz, jarros para flores, tapetes e uma estante para musica.

Uma mobilia de faia branca, 2 secretárias, 1 estante para livros, 1 machina para costura (perfeita), cadeiras de balanço.

Camas francezas de jacarandá, guarda-vestidos, guarda-roupas, commodas, toucadores, toilets, lavatorios e louça para toilets.

Uma mobilia de pão d'oleo, 1 mesa elastica, 1 excellente guarda-louça, 2 apparadores, 2 ditos pés torneados, louça para chá e jantar, finos castiçães, garfos, facas e colheres, machina de limpar facas, vinhos de differentes qualidades e muitos outros objectos.

Um carro americano de 4 rodas, assentos para quatro pessoas, arreios, e 3 cavallos

Quinta-fera 9 do corrente.

Wm. Raiwlinson, tendo de retirar-se para a Europa, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos acima descriptos, em casa de sua residencia, no Poço da Panella.

A's 10 horas em ponto partirá da estação do Recife do arco de Santo Antonio um trem especial para conduzir gratis os concurrentes ao referido leilão.

Em tempo. O mesmo agente está desde iá autorisado a alugar a casa de sobrado em que se acham os referidos moveis, sendo que dita casa tem accommodações para grande familia.

LEILÃO
DA

Armação, gaz e generos da taberna da rua Imperial n. 49, em um ou mais lotes

O agente Martins, fará leilão competentemente autorisado, da taberna da rua Imperial n. 49, em um ou mais lotes conforme a vontade dos compradores, sendo a dita taberna muito afreguezada e bem localisada

Quinta-feira 9 do corrente.

A's 11 horas do dia na mesma taberna, á rua Imperial n. 49.

LEILÃO
DE

Vinho Bordeaux, crystaes, porcellana, muitos e differentes moveis, um coupet e um carro americano.

A SABER:

1 pianno francez, 2 mobilias de jacarandá com tampos de pedra, sendo uma moderna e outra antiga, castiçaes e mangas, jarros para flôres, quadres estampas e candieiros á gaz.

1 cama franceza, 2 guarda-vestidos, 2 commodas, 2 lavatorios e 2 marquezas.

1 machina de costura, 1 mesa elastica, 1 apparador com armario, 2 guarda-louças envidraçados (iguaes) 2 apparadores de pés torneados, 12 cadeiras para sala de jantar, louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, garfos e facas e muitos outros objectos de casa de familia, 1 coupet e um carro americano.

Sexta-feira 10 *de novembro*

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes ao 1.º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

O leilão principiará ás 10 horas, por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma casa na Capunga, muito fresca, com 2 quartos e 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, pôço d'agua; bem como uma outra na travessa da Bomba, freguezia de Santo Antonio: a tratar no largo do Hospital n. 14.

1,200 braças de terreno no lugar de Jatobá do termo de Agua-Preta.

Previne-se a quem interessar possa que as referidas terras que foram compradas em 19 de setembro de 1864 pelo Sr. João Cowie ainda estão especialmente hypothecadas para pagamento das letras provenientes dessa compra, pelo que o possuidor das mesmas letras, á quem foi transferida a hypotheca, protesta contra qualquer alienação, que porventura se pretenda fazer das mesmas terras sem a sua intervenção.

2.º ANDAR.

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Padre Floriano, e uma casa terrea na Varzea para passar a festa, junto ao rio: a tratar na rua largo do Rosario n. 22.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado, ex-socio da razão commercial Couto & Silva, da qual era membro o *Sr.* Hermino Ferreira da Silva, declara para conhecimento de todos que em 7 de outubro proximo passado dissolveu a referida sociedade, ficando só na posse e exercicio de seu estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n. 70, outr'ora do Queimado numero 26. Recife 4 de novembro de 1871.

Joaquim de Souza Miranda Couto.

— Aluga-se duas casas em Apipucos, tendo cada uma os commodos seguintes: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para criado: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1 (antiga travessa dos Ferreiros).

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, livre ou escrava, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros, na rua larga do Rosario n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, dando-se preferencia a escrava: na rua dos Coelhos n. 24.

PROTESTO

O abaixo assignado previne que ninguem negocie a casa sita á rua Imperial defronte ao sobrado do Sr. José Francisco de Souza Lima, que o Sr. Virginio Horacio de Freitas, morador no engenho Lages da freguezia de Pedras de Fogo, se diz dono; por quanto a casa está sujeita á impostos e é preciso saber-se se com effeito ella pertence ao Sr. Virginio ou ao abaixo assignado, segundo os pormenores que se deram em sua edificação.

Portanto o abaixo assignado protesta contra todo e qualquer negocio que se fizer com a mencionada casa sem averiguar-se primeiro amigavel ou judicialmente a quem ella pertence.

Recife 4 de novembro de 1871.

Manoel de Souza Moraes.

— Quem precisar de uma mulher para o serviço de uma casa de familia, dirija-se ao becco do Lima n. 4, defronte do hospital de saude, em Santo Amaro, onde achará com quem tratar. Prefere-se familia estrangeira.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr purò ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECCÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

PAPEL RIGOLLOT
OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA
SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat* «*Annuaire de thérapeutique*» *de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

Rigollot

SITIO.

Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4 proximo a estação: a tratar na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10.

Urgencia

Precisa-se alugar uma casa terrea ou um sobrado de um andar com alguns commodos para familia na freguezia de Santo Antonio; a pessoa agradando-se da casa não duvida dar alguns mezes adiantados: a tratar na rua da Conceição da Boa-Vista n. 5.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

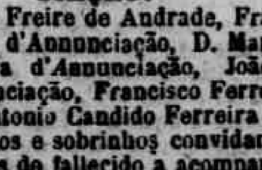
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 952 com 800$000, quatro quartos n. 1919 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (213ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte da loteria, a beneficio matriz da Capunga (214ª), que se extrahirá terça-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.



Antonio Ferreira d'Annunciação.

D. Anna Luzia Freire de Andrade, Francisco de Paula Ferreira d'Annunciação, D. Maria da Assumpção Ferreira d'Annunciação, João Baptista Ferreira d'Annunciação, Francisco Ferreira d'Annunciação e Antonio Candido Ferreira d'Annunciação, mãi, irmãos e sobrinhos convidam a seus parentes e amigos do fallecido a acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio publico, pelas 4 horas da tarde, no convento do Carmo do Recife: pelo que desde já se confessam gratos a esse acto de piedade.

BURROS

De ordem do Sr. Pedro Pedreira Sampaio fazemos publico que o mesmo Sr. tem resolvido sahir da Bahia no principio do corrente mez com uma tropa de burros em numero de 400, mansos e brabos, e que pretenda aqui estar no fim de dezembro ou começo de janeiro proximo futuro, sendo bons os animaes e o preço commodo.

Leal & Irmãos.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 2,875, a sorte de 100$ em meio bilhete de n. 1,585, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (213), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da matriz da Capunga, que sera extrahida no dia terça-feira 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Por ordem do Sr. presidente da assembléa geral e em virtude de pedidos de diversos senhores accionistas e em consequencia da chegada do vapor da Europa, participo que a reunião marcada para sexta-feira 10 do corrente effectuar-se-ha as 4 horas da tarde, na sala da estação da rua da Aurora.

Recife 6 de novembro de 1871.

O 1º secretario,
J. A. de Almeida Cunha.

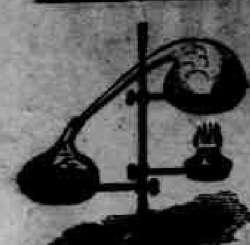
Bom emprego de capital

Por motivos que se deram, vendem-se 150 acções (todas ou parte á vontade dos pretendentes) da companhia Fluvial de Navegação a Vapor no Maranhão. Esta companhia acha se em prospero estado, e tem já um fundo de reserva de 500:000$. Dão-se outros esclarecimentos e fornecem-se os ultimos relatorios a quem os quizer examinar: trata-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Rua da Madre Deus n. 7

Precisa-se alugar um escravo para trabalhar com carro, paga-se bem, servindo elle.

MÚTILADO



A VERDADEIRA E GENUINA
SALSA-PARRILHA DE AYER
EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula »: por si não é tão distruitiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro:—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de apetite, o semblante pallido e as vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca: fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular;—quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das fórmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:—A phtysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins - erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar: —nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins: na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber: purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contém virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em summa, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa-parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

Precisa-se de uma ama boa engommadeira, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 28.

AMA Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma boa cozinheira, forra ou escrava.

— Arrenda-se para passar a festa a casa do sitio da estação do omnibus da Varzea, com commodos para familia, optimo banho no Capibaribe, que passa no mesmo sitio, da-se caiada e pintada: quem pretender vá á rua do Imperador n. 73, loja, a fallar ao Sr. Medeiros.

Aluga-se

a casa terrea, grande, para familia, na estrada de João de Barros, atraz do sitio do Sr. Dr. Deodorio: a tratar na estrada de João Fernandes Vieira n. 16, taberna.

— O abaixo assignado roga encarecidamente a todas as pessoas que se dignaram aceitar o seu convite para a organisação de uma sociedade beneficente de soccorros aos desvalidos, de se acharem no domingo 5 de novembro proximo em sua casa na rua do Bom-Fim junto a igreja, afim de ser neste dia installada a mesma sociedade.

Olinda 31 de outubro de 1871.
Dr. J. F. Xavier Paes Barreto.

Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.

A directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, não tendo ainda realisado a acquisição da propriedade agricola destinada á fazenda modelo, por não satisfazerem as propostas apresentadas ás condições requeridas, e serem excessivos os preços pedidos, recebe novas propostas para a venda de um engenho ou de qualquer propriedade rural, que se ache nas seguintes condições:

1º Estar na visinhança de alguma estrada de ferro ou de rodagem.

2º Proximo a terrenos variados, e ter agua ao menos sufficiente para os trabalhos de irrigação.

Sala da directoria do Instituto 23 de outubro de 1871.

O secretario,
Buarque de Macedo.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez a rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onnus; faz-se negocio a dinheiro ou a praso, conforme se convencionar; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

Precisa-se alugar uma ama para cozinhar, prefere-se escrava, paga se bem: á tratar a rua da Senzalla Velha n. 90.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, 1º andar.

ALUGA-SE

uma casa para pouca familia, tendo sala, dous quartos e cacimba, na rua do Dique n. 2, perto da estação das Cinco Pontas: na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Banhos

Aluga-se uma excellente casa em Olinda, ao pé da capella dos Milagres, propria para quem precisar tomar banhos: á tratar na rua do Apollo n. 22.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua da Aurora n. 5, 2º andar.

— Antonio José Vieira de Souza, faz sciente aos seus amigos e aquelles com quem tem negocios que se mudou para a rua de Santa Thereza, casa terrea n. 28.

— Aluga-se uma casa para passar a festa ou por anno, no Poço da Panella atraz da matriz perto do banho: á tratar no Hospicio n. 26, primeiro andar.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 43 á rua do Barão da Victoria: a tratar na pharmacia homeopathica da viuva Dr. Sabino.

— Aluga-se uma das boas lojas do Passeio ou Caes de 22 de Novembro n. 67: á tratar no segundo andar por cima da mesma loja.

— Traspassa-se uma hypotheca no valor de 4:000$000 sita nos Remedios, freguezia de Afogados com duas casas de pedra e cal, olaria de pedra e cal, viveiro, arvoredo de fructas de diversas qualidades, e barro para tijolos e louça: á tratar na rua de Hortas n. 94 1º andar.

— Estão por alugar o 2º e 3º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47: á tratar na rua Formosa n. 8.

— Uma pessoa habilitada para criado offerece-se a quem precisar: na rua da Roda n. 62 ao voltar para o largo do capim 3ª porta.

— Aluga-se a casa n. 3 do becco da matriz: na thesouraria das loterias.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Mechinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note-se bem ao numero)
29 RUA DO IMPERADOR 29

Para a festa.

Aluga-se um sitio no lugar da Torre com boa casa e banho no rio á frente da mesma; á tratar á rua de Gervasio Pires n. 26.

CAVALLOS FURTADOS

Na noite do dia 31 do mez findo, furtaram da coxeira do abaixo assignado, no largo do arsenal, dous cavallos castanhos andrinos, gordos, com uma pequena estrella na testa. Ambos elles tem uma inchação na barriga, que póde desapparecer em poucos dias. Um d'elles tem uma sicatriz no pescoço proveniente de uma mordedura de outro e uma malha em uma das mãos, de cabellos brancos e louros. Estes cavallos passaram pela rua do Brum, e ponte Sete de Setembro, onde se conhecceu um de seus conductores, ser o preto Jacob, bolieiro, baixo e sem barba. Roga-se, por tanto, as autoridades e aquem d'elles noticia tiver, que os façam apprehender e leva-los ao abaixo assignado a rua da Cruz n. 15, que será recompensado.

Recife 1 de novembro de 1871.
Joaquim Paes Pereira da Silva.

AMAS Precisa-se de duas amas para cozinhar: na rua do Apollo n. 12, armazem.

— Aluga-se uma boa casa defronte da estação dos Arrombados, caiada e pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, propria para passar a festa: na rua Direita numero 28.

Humanitária realidade

Pede-se por favor a quem foi entregue por engano 400 manifestos da sociedade Humanitaria Realidade de manda-los entregar na typographia Mercantil de Carlos Eduardo Mulhert & C., no Recife rua do Torres n. 40, para o que se ficará bastante agradecido.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, que seja de meia idade e de boa conducta: na rua do Livramento n. 15.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para tratar de uma criança e outra para cozinhar em uma casa de familia: á tratar no principio da estrada dos Afflictos sitio n. 33.

CABRAS FURTADAS

Desappareceram duas cabras (bicho) com duas crias, sendo uma toda preta e pequena, e outra grande, preta, com umas malhas brancas pela barriga e pés, tendo os chifres aparados, as crias da mesma cor: quem delles der noticia na Boa-Vista, rua do Destino n. 7, será recompensado.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 53, 1º andar.

— Aluga-se o sitio na ladeira dos Mudos, no Arraial: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Precisa-se alugar um preto ou moleque para serviço de hotel; á rua larga do Rosario n. 31.

MOFINA

Róga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettêu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no ... nesta cidade

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.
PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes. Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.
Thos. Newbigging.
Engenheiro.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: á rua das Cruz n. 18, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Nova n. 21, e tambem uma outra para lavar e engommar.

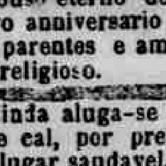
Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.
H. H. Swift.
Asst Treasurer.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de fazendas para a villa de Garanhuns: á tratar na rua do Livramento n. 6, loja.



No dia 7 do corrente, as 8 horas da manhãa, haverá, na igreja do convento do Carmo, uma missa rezada, pelo repouso eterno do Dr. Ignacio Firmo Xavier, primeiro anniversario do seu passamento: pede-se aos parentes e amigos a comparecerem a esse acto religioso.

— Na cidade de Olinda aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal, por preço rasoavel, muito perto do banho, lugar saudavel, vista aprasivel, tendo um terreno junto, pertencente a mesma casa com a mesma frente, capaz de fazer uma casa boa de sobrado, muito vizinha a estação dos trilhos urbanos: quem pretender entenda-se com o dono no palacio episcopal de Olinda, valendo mais isto as suas proprias vistas, que informações levianas.

Bom cozinheiro.

Precisa-se de um, no Hospital Portuguez de Beneficencia: á tratar na rua da Madre de Deus n. 28.

- Precisa-se de uma mulher livre para cozinhar, lavar e engommar: a fallar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Nova n. 21.

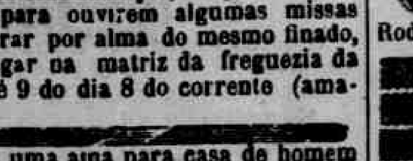
— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa: á tratar na rua Direita n. 137. das 6 as 9.

— Aluga-se a casa terrea n. 82 da rua de Lombas Valentinas, outr'ora rua de Aguas Verdes: á tratar na rua do Imperador n. 83, 2º andar.

— Fica sem effeito a sociedade dos tres B.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Pires Ferreira no Hotel do Monteiro a negocio de seo interesse.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito na rua de Lombas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: tres quartos grandes, duas salas bastante frescas, cosinha fóra, quintal com portão para a rua de Hortas, e cacimba: á tratar na rua Nova n. 17, loja.



Os empregados da secretaria da presidencia convidam aos parentes e amigos do finado João Baptista Ferreira da Annunciação, ex porteiro daquella repartição para ouvirem algumas missas que mandam celebrar por alma do mesmo finado, as quaes terão lugar na matriz da freguezia da Boa-vista das 6 até 9 do dia 8 do corrente (amanhã)

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 40.

— A pessoa que precisar de um cozinheiro, dirija-se á rua de Santa Rita Velha n. 27, primeiro andar.

Casa de Campo

Aluga-se por 3 annos uma grande casa de campo do poço da Panella em que residia o Sr. W. Rawlinson, na qual deverá ter lugar quinta-feira 16 do corrente um grande leilão de moveis, louça, chrystaes, carros e cavallos. Os pretendentes poderão desde já se entenderem com o agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38.

Caixeiro

Offerece-se uma pessoa com habilitações de trapiche de algodão ou prensa, e tambem tem pratica de caixeiro despachante: póde ser procurado na rua da Palma n. 39, dá fiador sobre sua conducta.

— Aluga-se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para o serviço de casa, e um menino para fazer algumas compras e recados: na rua do Vigario numero 33.

AMA Precisa-se de uma negrinha ou mulatinha, para andar com dous meninos; na rua Nova n. 48, loja.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: á tratar na rua da Alegria n. 8.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: no Caes 22 de novembro. n. 30 1.º andar.

Padaria e venda

Para quem com economia desejar montar dous estabelecimentos juntos, visto ter a casa da padaria seus utencilios, e uma armação de venda, tudo em muito bom estado, pertencendo-lhe um grande sitio junto, com muitas arvores de fructo, excellente cacimba e baixa de capim até mesmo em tempo de secca, na Encruzilhada da Tamarineira n. 3, onde vai ficar a estação dos trilhos urbanos, que já lhe pagam junto, fazendo-se negocio em condicções favoraveis a quem pretender alugar e tambem se vende o sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

AVISO

O abaixo assignado roga a todos os seus freguezes que se acham devendo importancias de fazendas ao seu estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 2, terem a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos até 30 de dezembro proximo futuro, afim de não se ver obrigado, contra a sua bondade, lançar mão dos meios que a lei lhe concede. Recife 1º de novembro de 1871.
João Luiz Ferreira Ribeiro.

Precisa-se,

Alugar uma escrava de boa conducta que saiba cozinhar e engommar para uma pequena familia de 3 pessoas; tambem se precisa um moleque de 12 annos, para alguns serviços leves e para vender fructas. Para fallar em Olinda, oitão do Amparo, no sitio da viuva do commendador Faria.

AMA Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar e engommar: á tratar a rua do Marquez de Olinda, 2º andar do sobrado n. 34.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar para uma familia de duas pessoas: a tratar na rua Nova de Santa Rita, serraria a vapor, n. 49.

AMA Precisa-se para o serviço de uma casa de duas pessoas: na rua da Camboa do Carmo n. 11.

Aos Senhores de engenho

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosarinho n. 10, com uma casa boa para numerosa familia, tem boa agua, bem como coxeira para seis cavallos e lugar para carro, grande quantidade de arvores, fructiferas, recommendando-se muito a excellente laranja de umbigo e da China, uma grande baixa de capim capaz de sustentar porção de vaccas e cavallos todo anno, sem que sinta falta de pasto ainda mesmo na maior força da secca, tem além das sercas em volta outros cercados pelo centro e muita lenha, plantação de mandioca, mangueiras e jaqueiras em quantidade, e portanto quem pretender aproveite, porque nem sempre encontrarão um sitio nestas condicções, gastando-se apenas de cinco a seis minutos para qualquer das estações, da Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira; qualquer senhor de engenho que deseje mudar-se para junto da praça se torna esta propriedade muito recommendavel, por ter alli em que empregue junto de si, as suas pessoas de trabalho, e grande larguezas para seus animaes, sendo para alli o custo da viagem no trem, 200 réis, garante-se conservar o inquilino alguns annos por meio de um arrendamento, e tambem se vende ou permuta-se por casa ou casas na praça: á tratar na rua da Madre de Deus n 30.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 7.

AMA Em casa de pequena familia precisa-se de uma ama para cozinhar, rua Nova, n. 31.

— Precisa-se de uma mulher livre para cozinhar, lavar e engommar: á fallar na rua do Rosario da Boa Vista n. 18.

— Aluga-se o 1º andar, sotão e loja da rua da Guia n. 56: á tratar na padaria junto.

Aluga-se

um sobrado por 25$ mensaes em frente ao hospital Pedro II, a margem do rio Capibaribe, havendo os recommendaveis banhos salgados; tendo dito sobrado 3 salas, 5 quartos, estribaria, quintal murado, e sitio, 4 coqueiros, 3 pés de sapotas e mais fructeiras: a tratar com Antonio Carneiro da Cunha.

— O Sr. João Manoel da Costa Figueirôa queira apparecer nesta typographia a negocio seu.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava e sem filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar, junto a botica.

— Precisa se alugar uma casa bem mobilhada para uns estrangeiros, que seja nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio, paga-se bem: a tratar na rua do Vigario n. 10.

AVISO.

O Sr. José do Rego Mello é rogado a vir á rua da Cruz n. 52, 1º andar.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual desse data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

Casa em Caxangá'

Aluga-se uma casa com boas acommodações, pintada de novo, por commodo preço: trata se na rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar: na rua das Trincheiras n. 44, 1º andar.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e comprar: na rua da Roda n. 46, 1º andar.

Livraria economica.

Grande sortimento de papeis pintados e dourados para forro e guarnição de sallas, gabinetes, etc. etc.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Para passar a festa.

Aluga-se para passar a festa uma boa casa na Boa-viagem com tres quartos, um gabinete, cozinha fóra, copiar e quintal com cacimba: á tratar na praça da Independencia n. 17.

ADVOCACIA.
O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Precisa-se de uma ama que engomme e costure com perfeição para casa de duas pessoas, paga-se bem: a tratar na rua Nova n. 22.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma familia composta de tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

CASAS

Aluga-se o segundo andar e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á pouco edificada, com muitos commodos, agua, gaz etc.: á tratar na loja do mesmo predio.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 2.000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Jornal das familias.

Assignatura por anno 12$000: na livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.
Antonio Rodrigues Pinto.

VENDAS.

Wilsons & Hett

teem para vender no seu escriptorio o seguinte, tudo de primeira qualidade e preço muito razoavel:

Vinho Bordeaux, marca Fabrezan, em caixa de uma duzia de garrafas.
Fio de vela em fardos pequenos.
Cognac, marca Jules Robin & C.
Carvão de coke.
Praça do Commercio n. 14.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros

— Vende-se a taberna cita a rua da Moeda n. 29: á tratar na mesma.

Farinha de mandioca

Acaba de chegar de Santa Catharina, a bordo do patacho inglez *Mary Block*, superior farinha de mandioca que se vende a granel a bordo do mesmo navio. Para tratar com José Victorino de Rezende & C., a rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 52.

Labyrintho.

Na loja de miudezas a rua estreita do Rosario n. 18, acha-se um grande sortimento de lenços, toalhas e fronhas de labyrintho, obra de apurado gosto.

Machinas para descaroçar algodão.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, por menos do que em outra qualquer parte.

Salsa-parrilha

A melhor,
A mais nova,
E a mais barata

que ha no mercado, em relação a sua excellente qualidade: vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

No escriptorio

de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, ha para vender o seguinte:

Arroz da India de boa qualidade.
Café do Rio de Janeiro.
Chapéos finos do chile.
Charutos da Bahia.
Cognac Martell.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Genebra Old Tom.
Guaraná.
Machinas para descaroçar algodão.
Manteiga franceza.
Manteiga ingleza.
Obras de palheta, do Porto.
Salsa-parrilha de Santarem.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Tapioca do Pará.

Tudo por preços mais modicos do que em outra qualquer parte. Na mesma casa se vende um excellente chronometro: na rua do Vigario n. 16.

Botinas pretas para senhoras.

Vende-se por diminuto preço: só no Collar da Rainha a rua da Imperatriz n. 63.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de 4 rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 13.

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 1$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fi-

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMAO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

---

100 milheiros

De telhas e tijollos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de Jose Carneiro da Cunha.

Vende se por commodo preço um pequeno sitio na Boaviagem, com boa casa de tijolo, tendo boa baixa para capim, e fica proximo ao povoado: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

VENDE-SE

Pés de craveiros e cravos brancos: na travessa da Ponte de Uchôa, segunda casa a beira do Rio.

Faz-se negocio

O dono do grande e acreditado estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 2, com a denominação—Pavilhão da Aurora—resolveu vender o dito estabelecimento por motivo que dirá ao comprador, o qual se vende livre e desembaraçado de qualquer onus, a praso ou a dinheiro, conforme se convencionar: a tratar no mesmo estabelecimento.

Vende-se

O sitio n. 11 da rua da Amizade (Capunga) com boa casa de vivenda, murado na frente e com portão de ferro: quem pretender dirija-se a rua do Bom Jezus n. 23, outr'ora, da Cruz, armazem que encontrará com quem tratar.

— Vende se uma casa terrea á rua da Santa Cruz n. 30, e na praça do Conde d'Eu n. 8.

Mme V FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE UM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

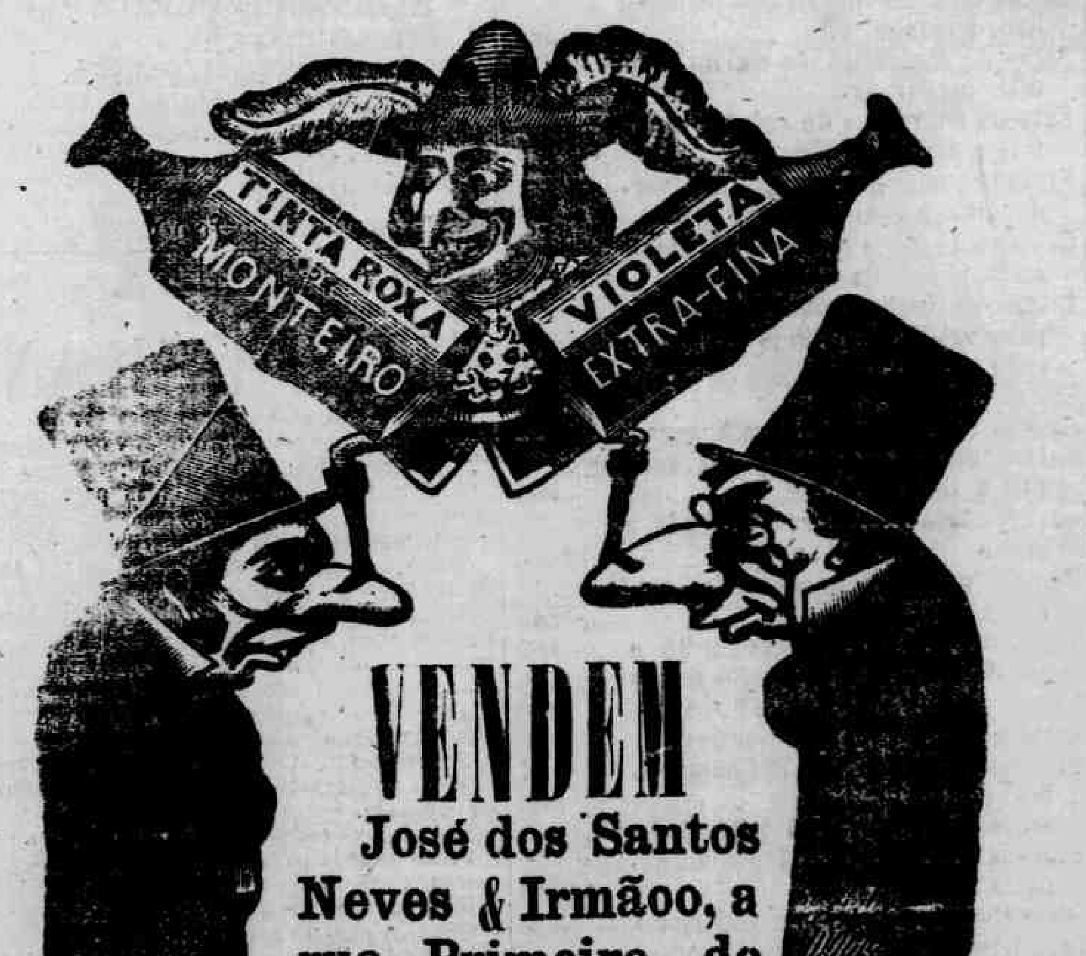
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute

Esquina da rua larga do Rosario



...unca se vio um processo mais perfeito e que attenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, comtudo duas, tres, ou mais cópias um mesmo pedaço de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas sim com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a menor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Quanto á sua durabilidade, não ha a opportunidade duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente, e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza apromptamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparisa com vidro para cima de meza, parede e apendurar a 1$500, 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo ou esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada uma, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 % em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto! vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.

Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.

Brins brancos de linho de 1$3 0 á 2$600 a vara.

Brim pardo a 300 e 360 rs. o covado.

Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.

Grande sortimento de chitas.

Córtes com 17 covados de chalis a 5$000 a 4$500.
Coberto es de lãa esc... grossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a ...00 rs. o covado.
Dita branca a 6... 0 rs. o covado.
Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta e sarjada a 500 rs. o covado.
Idem branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Papeles grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$400 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dita em duzia a 920
Abotoadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palito groza a 1800
Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato.
Caixas com dez novellos grandes de linha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 440
Sabonetes transparantes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talhares de facas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Te... de bandejas ovaes a 10$
Dit... a 6$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores. oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 de ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem se por modico preço por ser resto. Não será máo vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

Chega para todos

Presuntos de Lamego de superior qualidade a 400 rs. a libra e 880 rs. o kilo: em casa de Póças & C., rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Vende-se vinho da Figueira e de Lisboa a 400 rs. a garrafa, e em canadas a 3$, superior carne do sertão muito gorda a 360 rs. a libra, a 800 rs. o kilo e em arroba a 10$: na taberna da rua da Santa-velha n. 102, esquina do Becco Largo.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar esta já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Manteiga ingleza.

Vende se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou penear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para puiceira e laço para o cabello.
Bonitas b lcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para dito, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

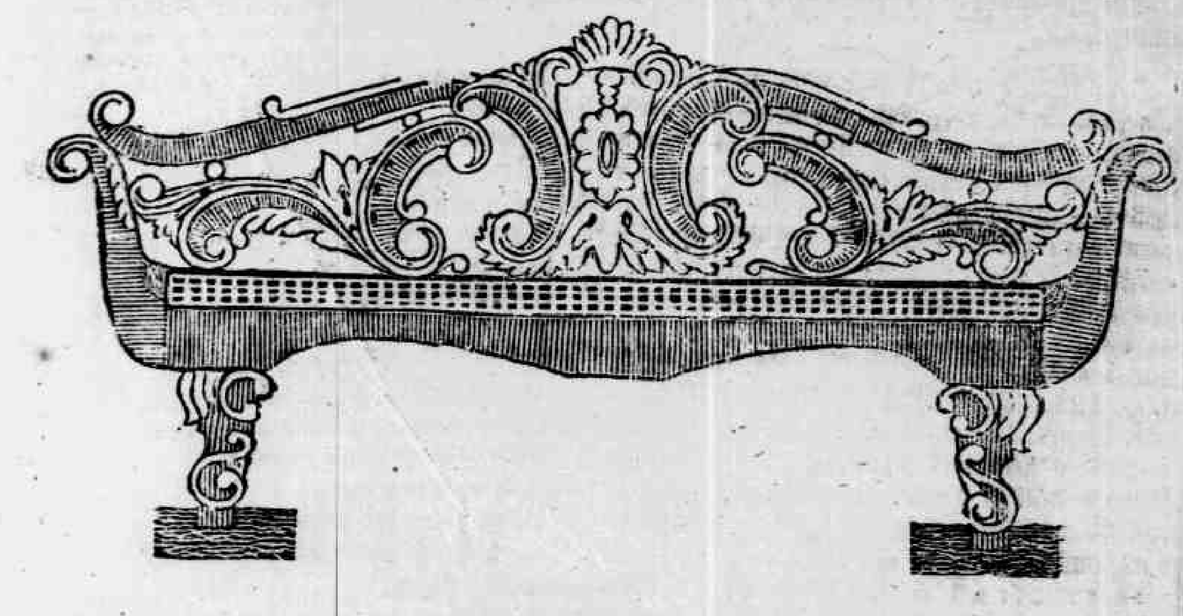
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios quese acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guards-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.
Formas para assucar
Arados Americanos
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão.
Fogões pe ferro
Trilhos de ferro para engenhos
Camas de ferro
Macacos de estivar
Ferragens em geral
Cofres de ferro

Estas artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgorão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chachenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinbas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.

Esteira da Iudia, mallas para viagem, transparentes, etc., etc.

... uso as mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só a tintura approvada pela... de sciencia, reconhecida superior a todas que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a retalho.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brins da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gantier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico e
Nafé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.

E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões ; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 94.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Peças de fitas bordadas muito finas	1$000
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de ttras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat
LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias : bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, deyis pesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

— Vende-se uma armação e alguns pertences na rua de S. João n. 19.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$300 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$300 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Rans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 16$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE :
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam :

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado ; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero ; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima ; tambem recebeu grande sortimento de leques de ôsso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bacharéis.
Quadros para retratos.
Luvas de pelica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno ; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

Café moka.

Fonceca & Santos vendem em seu armazem este superior café, por preço muito razoavel, visto a excellente qualidade : rua do Amorim n. 39.

— Vende-se um piano de mesa quasi novo e muito proprio para qualquer principiante, garante-se o bom estado do piano : a tratar na rua Duque de Caxias n. 6, antiga das Cruzes.

ATTENÇÃO

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 22, com poucos fundos : á tratar na mesma.

VELAS DE CERA

pelo menor preço possivel : na rua do Vigario numero 19.

— Vende-se o sobrado de um andar da rua de Lomas Valentinas (aguas-verdes) n. 55, em chãos proprios : a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditos de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

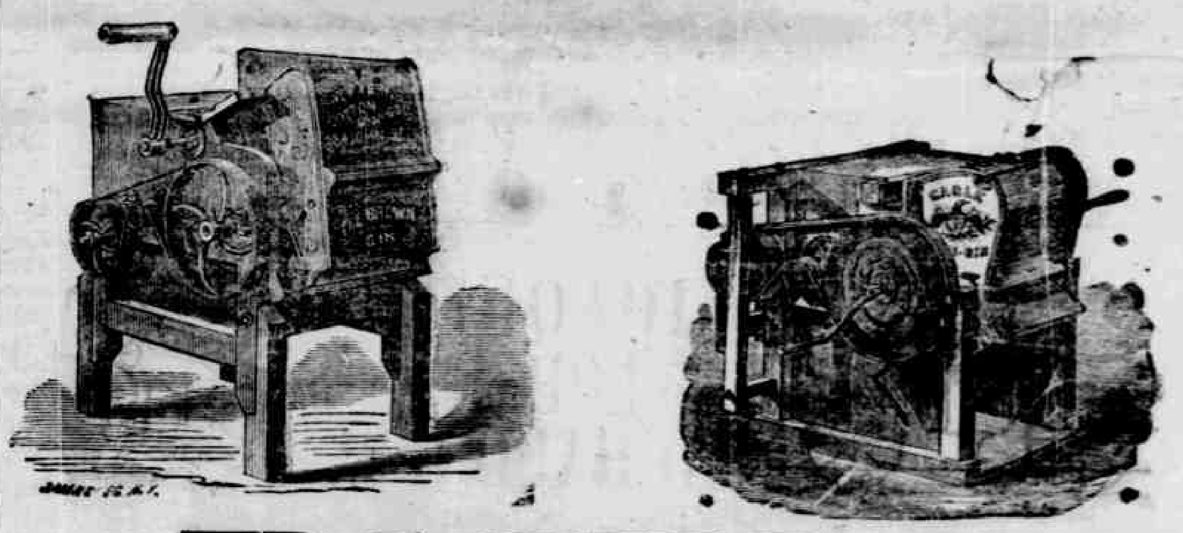
O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas e que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)



BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folies para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira | Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas— Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

BOA LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto. agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito...... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fonces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos Pedroso nde a Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de corticados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

Barato que admira

Na loja das seis portas continua haver um completo sortimento de fazendas baratas, a saber: chitas de 240 rs. o covado de differentes cores, lãas de 400 rs. o covado, cambraias de 240 rs., cores seguras, assim como madapolões baratos, sendo francez fino a 6$800 a peça, linha de $160 a libra, é mais barato do que em outra qualquer parte.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, [illegible] asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA'
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa aceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende-se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho,

Bazar Universal
Rua do Barão da Victoria n. 22, otr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobrecalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para conserto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Com o devido respeito

Sim, é com o devido respeito que os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, sita á rua do Imperador n. 24, a cuja frente se acha collocado um grande lampeão que se conserva aceso á noute, que vem scientificar ao illustrado publico desta cidade e seus suburbios, que alli se encontrará constantemente o seguinte:

Fiambres promptos inteiros e as libras.
Puddings de diversos tamanhos.
Bolos inglezes e francezes.
Pães-de ló.
Pasteis folhados de fructa, de nata e de créme.
Empadas de diversos tamanhos e qualidades.
Dôce crystalisado, secco, em calda e ralado.
Pastilhas de hortelan pimenta.
Amendoas confeitadas, com casca e descascadas.
Confeitos, pertinas e bonbons.
Bolinhos seccos para chá.
Lanches diversos.
Cerveja, champagne, vinhos, licôres e cognac.

ASSIM COMO:

Aprompatam qualquer encommenda de bôlos e assados, pois para isso teem uma bem montada fabrica.

E convidamos as Exmas. familias á virem visitar o nosso estabelecimento, pois nelle encontrarão sempre agrado e sinceridade.

— Vende-se uma optima fazenda de criar gado e plantação de algodão, nos limites da freguezia do Limoeiro com a do Brejo da Madre de Deos: a tratar no engenho Novo da freguezia de Muribeca.

— Vende-se duas machinas novas para furar ferro: na rua do Barão do Triumpho n. 79.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Papel para impressão,

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos: na rua da Cruz n. 54, armazem de Alves & C.

Capsulas raquim

As capsulas do raquim tomam-se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

Tinta violeta extra-fina de Monteiro

Meias botijas	1$500
Quartos	1$000
Oitavos	600

Por estes preços só em casa de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda n. 15.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N49

E. A. Deouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

AOS AMANTES
Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir-se a confeitaria doCampos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:

Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeites.
Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes.
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á
Confeitaria do Campos.

— Vende-se a casa terrea n. 23 á rua dos Pescadores, com tres quartos grandes, duas salas, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão que deita para a rua da Praia de S. José: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

— O compendio elementar do systema metrico decimal organisado por J. G. dos Santos está á venda nas livrarias dos Srs. De Lelhaicar & C., Nogueira & Medeiros á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 2 e 9, J. W. de Medeiros á rua do Imperador n.79, ManoelCardoso Ayres á rua da Cruz na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda
RUA DO CABUGÁ N. 5.

Luxo e economia

Marmores e mosaicos artificiaes para ladrilhos de casas, vende se na rua do Duque de Caxias n. 55.

Oleo de linhaça.

Vende-se em barris: no armazem de Eduardo Fenton, á rua do Commercio n. 22.

NA RUA DO VIGARIO N. 19

vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, tetros de todas as cores, lonas e brinsões, velas e bogias de cera.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

Machinas de costura.

GARANTE-SE FICAR PERFEITAS.

Concerta-se qualquer qualidade de machinas de costura por mais estragada que esteja: á tratar na rua larga do Rosario loja de calçados do Sr. Vianna, por ser de casa a pessoa que as concerta.

ATTENÇÃO

Vende-se por metade de seu valor, isto é, pelos rendimentos de dez annos um terreno foreiro, onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formoso: a tratar com o bacharel Marcolino Ferreira Lima, na sobredita cidade

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto J. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende-se um bom sitio na estrada dos Afflictos quasi em frente a igreja ns. 20 e 22, contendo duas casas e grande terreno murado em sua maior parte, com muitos pés de coqueiros, sapotizeiros e outras fructeiras, baixa para capim etc., tornando-se muito recommendado não só por ser bastante perto desta cidade como por passar em sua frente a estrada de ferro: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar, das 6 as 9 1/2 horas da manhãa e das 3 1/2 as 6 da tarde.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço: no armazem da escadinha da alfandega n. 5.

Venda de predios

Vende-se a terça parte da casa n. 92, da rua Augusta, com duas grandes salas, corredor ao lado, seis quartos grandes, cozinha fora, quintal murado, cacimba com boa agua, e sahida para a rua do Ouro: quem quizer comprar, dirija se a rua do Apollo n. 34, segundo andar.

ATTENÇÃO

Vende-se uma grande quantidade de castanhas de cajú bem novas e seccas, proprias para exportação, pelo diminuto preço de 60 rs. a cuia da antiga medida: na rua de Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas, n. 144.

— Vende-se raiz de verdadeiro vinhatico, proprio para as melhores obras de marcineria, e bem assim superior mel de furo em barris de 5º: na rua nova de Santa Rita, ribeira do peixe, n. 19.

VENDE-SE

O sitio n. 20 da estrada dos Afflictos com grande e boa casa de vivenda, muitos arvoredos fructiferos, tem 200 palmos de frente, murado e com portão, 1300 de fundos mais ou menos. Vende-se tambem sortes de terras contiguas ao mesmo sitio com 100, 90 e 113 palmos de frente cada uma e 1300 de fundos, tendo a vantagem dejá estar murada as frentes: quem pretender dirija-se a rua do Bom Jesus n. 23, outr'ora da Cruz, armazem, que encontrará com quem tratar.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados sò se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em *Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brasil.

LISTA GERAL 213.ª

DOS PREMIOS DA 7.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1871.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	6$	185	6$	393	6$	566	6$	742	6$	900	6$	1060	6$	1301	6$
7	—	88	—	95	—	67	—	44	—	2	—	62	—	12	—
13	—	90	—	96	—	71	—	46	—	3	—	72	—	15	—
14	—	93	10$	98	—	72	—	50	—	7	—	85	—	16	—
16	—	96	6$	409	—	74	—	53	—	8	—	89	—	17	—
29	—	201	—	10	—	83	—	60	—	14	—	99	—	21	—
32	—	19	—	21	—	99	—	75	—	15	—	1104	—	28	—
35	—	23	—	25	—	602	—	81	—	17	10$	6	—	35	—
41	20$	28	—	27	—	3	—	82	—	23	6$	11	—	47	—
49	6$	32	—	31	—	6	—	83	—	33	—	16	—	52	—
53	—	33	—	32	—	11	—	86	—	41	—	20	—	54	—
56	—	37	—	35	—	13	—	97	40$	42	—	26	—	59	—
61	—	39	—	42	—	16	—	801	6$	52	800$	36	—	61	—
73	—	51	—	46	—	24	—	10	—	53	6$	55	—	62	—
76	20$	53	—	48	—	25	—	12	—	56	—	57	—	69	—
79	6$	56	—	52	—	29	—	13	—	57	—	58	—	72	—
89	—	58	—	53	—	35	—	18	—	58	—	69	—	79	—
93	—	71	—	54	10$	57	—	25	—	64	20$	82	—	82	—
95	—	73	—	57	20$	58	—	31	—	71	6$	88	—	85	—
99	—	83	—	58	6$	60	—	37	—	78	—	89	—	87	—
114	—	88	—	60	—	67	—	39	10$	83	—	90	—	88	—
17	—	90	—	64	—	71	—	41	6$	84	—	97	—	94	—
20	—	306	—	62	—	77	—	43	—	87	—	1210	—	1404	—
21	—	9	—	66	—	80	—	47	—	92	40$	17	—	16	—
23	—	21	—	73	—	83	—	48	—	1002	6$	18	—	20	—
30	—	23	—	77	—	89	—	65	—	7	—	24	—	22	—
43	—	32	—	98	—	93	—	67	—	9	—	25	—	27	[illegible]
63	—	43	—	504	—	712	—	70	—	14	—	39	—	34	6$
67	—	44	—	5	10$	14	—	71	10$	16	—	42	—	46	—
70	—	47	—	7	6$	15	10$	72	6$	27	—	46	—	59	—
71	—	48	—	9	—	17	6$	73	—	31	—	56	—	65	—
72	—	58	—	15	—	20	—	74	—	32	—	62	—	67	—
73	—	63	—	18	—	22	—	75	—	39	—	63	—	73	—
75	—	70	—	21	—	27	—	78	—	41	—	69	—	81	—
78	—	75	—	23	—	31	—	79	—	45	—	70	—	83	—
81	—	76	—	37	—	32	20$	87	—	46	—	75	20$	87	—
83	—	85	—	40	—	33	6$	91	—	52	—	88	6$	90	—
84	—	86	—	65	—	34	—	92	—	56	—	1300	—	94	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	MS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1497	6$	1647	6$	1847	6$	2035	6$	2256	6$	2444	10$	2579	6$	2753	6$
99	—	48	—	50	—	37	—	63	—	46	10$	82	—	71	—
1507	—	49	10$	54	—	47	—	65	—	49	6$	96	—	86	—
15	—	51	6$	60	—	55	—	67	—	55	—	2600	—	91	—
17	—	72	—	61	—	62	—	73	—	64	—	2	—	96	—
21	—	83	—	63	—	64	—	77	—	74	—	6	—	99	—
24	—	84	—	64	—	67	—	88	—	77	—	15	—	2801	—
26	—	88	10$	71	—	77	—	90	—	95	—	19	—	3	—
28	—	90	6$	74	—	82	—	91	—	97	—	23	—	5	—
32	—	92	—	76	—	87	10$	2307	—	98	—	25	—	17	—
33	—	96	—	78	40$	94	6$	10	—	99	—	35	—	18	—
38	—	1710	—	81	6$	2105	—	14	—	2501	—	37	—	20	—
60	—	15	—	82	10$	7	—	17	—	4	—	47	—	39	—
64	—	23	—	86	6$	17	—	24	—	9	—	53	—	41	—
70	—	24	—	97	—	26	—	44	—	10	—	58	—	70	—
71	—	26	—	1910	—	27	—	51	—	14	—	65	—	75	5:000$
73	—	28	—	12	—	31	—	52	10$	16	—	68	—	79	6$
77	—	35	—	16	—	40	—	54	6$	18	—	69	—	83	—
80	—	41	—	18	—	48	—	59	—	20	—	70	—	85	—
84	—	45	—	19	20$	[illegible]	—	65	—	21	—	72	—	87	—
85	100$	49	—	32	10$	59	—	67	—	23	—	73	—	89	—
89	6$	50	10$	33	6$	66	—	68	—	25	—	85	—	96	—
93	—	52	6$	49	200$	71	—	69	—	27	—	88	—	97	—
94	—	57	—	54	6$	73	—	70	—	31	—	96	—	2901	—
95	—	58	—	59	—	75	—	74	—	33	—	2703	—	7	—
97	—	70	—	67	—	87	—	75	—	34	—	4	—	12	—
98	—	88	—	68	—	90	—	76	—	45	—	5	—	25	—
99	—	94	—	91	—	2118	10$	83	—	47	—	29	—	34	—
1600	—	98	—	94	—	25	6$	85	—	50	20$	35	—	37	—
2	—	99	—	[illegible]	—	26	—	93	—	51	6$	36	—	43	—
10	—	1807	—	[illegible]	—	39	—	2402	—	56	—	37	40$	49	—
13	—	18	—	19	—	45	—	13	—	58	—	38	6$	63	—
25	—	22	—	21	—	46	—	17	—	59	—	40	—	68	—
28	—	26	—	26	—	48	—	18	—	61	—	45	—	70	—
31	—	33	—	27	—	50	—	21	—	68	—	47	—	75	—
36	—	44	—	28	—	53	—	35	—	74	—	51	—	80	—
43	—	46	—	30	—	54	—	39	200$	75	—	52	—	89	—

MUTILADO

LITTERATURA.

D. Alexandrina Marinho

(Conclusão).

Já que tanto entende a minha
Tu'alma, que se definha
Nas lutas do coração,
Ligou-nos o soffrimento;
Busquemos juntas o alento
Contra a fera ingratidão.

Eu sinto o prazer desfeito!
Em amar matei o peito,
Onde a crença alimentei,
Que sendo nos céos erguida
Tombou... e eu abatida
Entre amarguras fiquei.

Oh! como a fatal descrença
Nos traz a fera doença,
Que o riso nos vem roubar!
Oh! esta infelicidade
Nos faz em muita saudade.
Acerbo pranto chorar!

II

Oh! sim, amiga minha, sim fujamos
Deste enlevo, que o mundo chama amor;
Eu conheço tambem que a linda rosa
Murcha aos beijos crueis do beija-flor.

E que as folhas gentis da rosa tremem
Tocadas pelo ar, que a empallidece;
E o ingrato sorrindo ao ar se eleva
Sem olhar para a pobre, que fenece.

E em gorgeios suaves ri e voa
Sem que lembre-se ao menos de a olhar;
E se além outra linda flor avista,
Pressuroso, correndo a vai beijar.

Oh! que a vida de amor é vã chimera!
Mal surge, para o tumulo se esvai!
E' lindo diadema, cujas pedras
E' o orvalho, que foge, apenas cai.

Assim, amiga minha, sobranceiras,
Não ouvindo o rumor da falsidade
Nossos lyros modulem ternos cantos
No altar sacrosanto da amizade.

27 de março de 1871.

Questão litteraria.

O DR. CESAR AUGUSTO MARQUES E O SEU DICCIONARIO HISTORICO E GEOGRAPHICO DA PROVINCIA DO MARANHÃO: O MAJOR JOÃO DA MATTA MORAES REGO E A SUA SYNOPSIS HISTORICA DA ADMINISTRAÇÃO DE D. FRANCISCO DE MELLO MANOEL DA CAMARA, GOVERNADOR E CAPITÃO GENERAL QUE FOI DESTA CAPITANIA NOS ANNOS DE 1806 A 1809.

I.

O illustrado Dr. Cesar Augusto Marques, em um artigo que fez estampar no n. 229 do *Publicador Maranhense* de 7 de outubro de 1867, sob a epigraphe *Uma boa nova*, divulgando a existencia de um obscuro trabalho historico que o abaixo assignado tinha entre mãos, expontanea e generosamente exprimio se nos seguintes termos:

. . . .

« De novo empreguei-me em maiores lidas, e quando escrevi a vida dos capitães-generaes, que governaram esta capitania, tive de parar diante da administração de D. Francisco de Mello Manoel da Camara por ter levado comsigo para a metropole toda a sua correspondencia official.

« Aguçada a minha curiosidade, mormente sabendo pelas administrações posteriores quanto foi agitada a epocha do seu governo apenas pude saber que sendo elle nomeado por carta regia de 12 de setembro de 1805, aqui cumprida em 6 de janeiro do anno seguinte, tomou posse do governo no dia 7.

. . . .

« Lamentando esta falta, quando procurava ver porque meios podia prender a narração administrativa, ahi quebrada, eis que o major João da Matta Moraes Rego, revolvendo velhos archivos, depara com um volumoso processo de syndicancia aberto nesta capitania, sem duvida em virtude da carta regia de que fez menção o vice-almirante Paulo José da Silva Gama, por antonomazia o *curuba*, que como capitão-general tambem governou o Maranhão.

« Lançando rapidas e penetrantes vistas sobre esse monumento historico—judiciario, a reconhecida intelligencia do major João da Matta, fez-lhes ver, que tinha entre suas mãos um precioso achado, de que devia aproveitar se.

« Recordando-se de que muitas vezes, reconhecendo o seu merito, o chamei para alistar-se na phalange daquelles que por suas lidas sem recompensas, por seus trabalhos sem agradecimentos e por suas fadigas sempre escarnecidas *procuraram resuscitar as memorias da patria da indigna obscuridade, em que jaziam*, como disse Alexandre de Gusmão á Academia Real da Historia Portugueza, resolveu nesse mesmo dia de feliz achado amenisar os aridos deveres da afanosa profissão, a que pertence, com os deleites da historia de sua provincia.

« Metteu hombros á tarefa, que era ardua e espinhosa, mas que não o fez esmorecer.

« Estudou, tomou muitos apontamentos, revolveu outros archivos, meditou profundamente, chamou do tumulo para mais de cem testemunhas, que depozeram nessa e em outras syndicancias, auxiliou-se de uma série de documentos, que o acaso lhe fizera vir ás mãos, pesou a accusação, delineou o plano, e o executou afinal, apresentando como resultado de suas locubrações a *Synopsis historica da administração de D. Francisco de Mello Manoel da Camara, governador e capitão general que foi da capitania do Maranhão nos annos de 1806 á 1809.*

« Para melhor ordem da narração e methodo do escripto, dividio elle o seu modesto, porém precioso trabalho em 4 partes, além do epilogo, tratando cada uma de certa série de factos, que se deram nessa época tão calamitosa, acompanhando-os de reflexões cabiveis e mui judiciosas.

« O fio de Ariadne, que o major João da Matta encontrou lhe servio de guia para encaminhar-se nesse dedalo de incertezas.

« O escripto, que em breve vai surgir á luz da imprensa, fará desapparecer, de todo esse passado labyrintho do qual Lisbôa, Gonçalves Dias e muitos outros não poderam achar sahida.

« Concorre, pois, o major João da Matta com um precioso contingente para a historia de sua patria, e sua estréa é esta, por certo tão viçosa e louçã, como se mostra, ha de por força, mais tarde, com estudo, com calma e com reflexão, produzir bons e sasonados fructos, por serem sempre verdadeiras as lettras santas, e entre estas se encontra o *vires aquirit eundo*.

. . . .

« E' sempre cheio de enthusiasmo e com o coração a trasbordar de alegria, que eu saudo um trabalho novo e as vezes até de inimigos ou de desaffectos: sou o proprio que, esquecendo-me de offensas passadas, vou leva-los ao seio da primeira sociedade do Brasil, a que pertenço sem duvida por nimia bondade della.

« Quando, porém, vejo um amigo trazendo uma prova irrecusavel do seu louvavel empenho em arrancar do olvido factos, que constituirão no porvir pádrão eterno da nossa época, não posso suffocar dentro do peito o prazer que me domina, e venho logo em publico, como agora, recommendar a obra, por ser digna de ornar a biblioteca dos estudiosos.

« Não é a lisonja queimada no thuribulo de adulação, linguagem que até hoje desconheço, e que espero baixar ao tumulo sem conhecer-lhe se quer o alphabeto.

« *E' a verdade escripta com toda a severidade dos preceitos da historia, é a justiça com toda a rectidão, e não abrandada pela estima, é a imparcialidade fallando e escrevendo sem rebuço e sem temor*, é finalmente a convicção intima em que estou e comigo um escriptor notavel, de que *presta tão grande e relevante serviço quem lega á patria um bom livro, e muito principalmente no Brasil, onde as intelligencias mais prestigiosas e afamadas pela sua vastidão, mostram se avaras de seus thesouros.* (1.)

II

A' essa saudação de cavalheiro respondeu o abaixo assignado no n. 39 do mesmo jornal *Publicador* de 17 de fevereiro de... 1868. (2).

III

Em consequencia da promessa contida na carta de 14 de fevereiro de 1868 (a que se refere a nota 2) foi estampado em principio no *Publicador Maranhense*, e depois na *Actualidade*, não todo o trabalho ou a Synopsis historica da administração de D. Francisco de Mello Manoel da Camara, mas a 1ª 2ª e 3ª partes e a 4ª até o § 13; e por circumstancias independentes de nossa vontade teve de paralysar a publicação em o n. 31 do ultimo desses jornaes, aguardando nos a concluil-a melhor ensejo. (3)

IV

Acaba o talentoso Dr. Cezar Augusto Marques de publicar a ultima parte do seu importante « Diccionario Historico e Geographico da provincia do Maranhão, e a pagina 283, tratando do governador e capitão-general D. Francisco de Mello Manoel da Camara, disse:

« 1806—1809—Nomeado por carta regia de 12 de setembro de 1805, chegou a esta cidade a 5 e tomou posse a 7 de janeiro do anno seguinte.

« Foi seu secretario o Dr. Joaquim José Sabino, que falleceu occupando uma cadeira no tribunal da Relação.

« E' muito difficil o escrever-se a vida administrativa desse governador, porque quando d'aqui retirou-se levou toda a correspondencia official.

« O major João da Matta Moraes Rego, escrivão privativo dos feitos da fazenda, encontrou no seu cartorio uns volumosos autos de syndicancia, a que procedeu o desembargador chanceller da relação Antonio Rodrigues Velloso d'Oliveira, em virtude da carta regia de 15 de junho de 1813.

« Delles aproveitou-se o referido major para elaborar uma memoria, que intitulou « Synopsis Historica da administração deste capitão-general » a qual principiou a estampar no jornal *Publicador* e depois na *Actualidade*.

« A principio satisfeito com tal achado fomos nós o primeiro que no *Publicador* n. 229 de 1867 animamos o seu autor a proseguir na sua idéa como luz brilhante que havia de esclarecer essa obscuridade, que se notava em nossa historia, e que não permittio a Gonçalves Dias, ao commendador Lisbôa e a nós descrever essa época.

« Vindo, porém, a calma e reflexão confessamos *não ser meio seguro de avaliar essa administração o depoimento de individuos, embora muito notaveis, pois tomaram elles parte pró e contra nessas renhidas lutas, de que foi ella tão fertil.*

« Reformando o nosso juizo, *coagido pela verdade e pela consciencia*, de que sempre temos dado sobejas provas em nossos obscuros escriptos, diremos—comtudo—em homenagem á justiça que o Sr Moraes Rego prestou um bom serviço *confiando á imprensa esses depoimentos em resumo, bem como a integra de alguns documentos officiaes.*

Servindo-nos de tudo isso *com o necessario criterio, e de crescido numero de notas, que encontramos nos seguintes governos*, iremos esboçar a historia dessa administração, que durou 3 annos, 9 mezes e 10 dias.

IV.

Defeito o illustre Dr. Cesar Augusto Marques em cerca de 100 paragraphos ou periodos, que occupam perto de 11 columnas de sua obra, substancia a historia da sobredita administração de D. Francisco de Mello Manoel da Camara, firmando-se solida e inteiramente em tudo quanto vem escripto na nossa Synopsis, sem a mais leve alteração ou contrariedade, excepto: uma censura (improcedente) que nos fez e vem no final do § que distinguimos com o n. 79, e dous factos secundarios (não comprehendidos, em toda a sua extensão, no nosso trabalho,) que constituem os peridos 81, 82 e 83 tambem por nós numerados; ao todo, no final de pagina 287 e no principio de pagina 288, dezenove ou 21 linhas.

V.

Do que disse o Dr. Cesar Augusto Marques, no seu diccionario, ácerca da nossa Synopsis, conclue-se;

1.° Que elle, quando escreveu o artigo estampado no n. 229 do *Publicador* de 7 de outubro de 1867, sob a epigraphe « *Uma bôa nova* », não o fizera com calma e reflexão.

2° Que agora, quando redigio o mesmo diccionario, achando-se o seu espirito nesse indispensavel estado para bem raciocinar se, reconhecera—*que não era meio seguro de avaliar-se a administração de D. Francisco de Mello Manoel da Camara, os autos de syndicancia a que procedeu o desembargador chanceller da relação Velleso d'Oliveira, em virtude da carta regia de 15 de junho de.. 1813, ou o depoimento de individuos, embora notaveis, porque tomaram elles parte pró e contra nessas renhidas lutas etc.* » (4).

3° Que, porconsequencia, coagido pela verdade e pela consciencia, de que sempre tem dado sobejas provas em seus escriptos, entende, o mundo, em homenagem á justiça, que temos prestado um bom serviço *confiando á imprensa esses depoimentos em resumo*, bem como a integra de alguns documentos officiaes.

4° Que, não como nós, com criterio e *crescido numero de notas que encontrara nos seguintes governos*, esboçára a historia dessa administração, embora tivesse presente o nosso trabalho.

VI

Compre, portanto, averiguar, imparcial e conscienciosamente:

1° A nossa « Synopsis » baseou-se unicamente nos alludidos autos de syndicancia, a que procedeu o chanceller da relação Velloso d'Oliveira em virtude da carta regia de 15 de junho de 1813? (5)

2° O nosso escripto consiste para e simplesmente no resumo dos depoimentos e dos individuos que juraram na supra mencionada syndicancia e na publicação de alguns documentos officiaes? (6)

3.° Não estará elle, mais ou menos, d'accordo com o que dissera o Dr. Cesar Augusto Marques, no seu artigo de 7 de outubro de 1867 sob a epigraphe *Uma bôa nova* » estampada no *Publicador* n. 229, nos periodos que começam: *Estudou muito etc. Para melhor ordem da narração etc.*?

4° Como quer que seja, não se encontra na « *Synopsis* », além do que constitue materia narrativa, em que se respeita a ordem chronologica dos factos, reflexões, mais ou menos cabiveis, solidas, justas ou engenhosas (conforme as nossas forças intellectuaes ou o gosto e a sciencia de quem as ler), que dão, imparcialmente fallando, a esse trabalho um valor maior que aquelle que deve ter o de simples publicação de depoimentos em resumo? (7).

5° Com a parte da *Synopsis* até o § 13, que comprehende a ultima publicação na *Actualidade*, constante do impresso junto, estará concluido o nosso trabalho; isto é, satisfeito o que prometemos na 3ª divisão dos—*Preliminares*—com que encetamos o escripto?

6.° O esboço, feito pelo erudito Dr. Cesar Augusto Marques, da administração de D. Francisco de M. M. da Camara, no seu diccionario historico e geographico, contém algum facto, principal ou secundario estranho á nossa *Sinopsis*?

7.° Qual é este facto?

8.° Ter a razão o dito Dr. Cesar Augusto Marques para dizer em censura como disse, no final do periodo 79 « *o juiz de fóra Luiz de Oliveira era um magistrado intelligente, honesto e energico, porém não era tão justo e nem tão prudente como quasi sempre é apresentado na Synopsis* » quando nós já isso mesmo haviamos ajuizado no § 1° capitulo 1°, parte 3ª, e sobre tudo, de um modo mais amplo, justificado e politico, no § 25. cap. 3° da mesma parte 3ª, nos termos da nota abaixo? (8)

VII.

Submettemos, pois, o exposto ao criterio e exame da commissão de sessão de historia e geographia do Atheneu Maranhense, hoje por nós nomeada, composta dos Srs. Dr. Francisco Antonio Brandão, Dr. Joés Gaudene, Antonio Ennes de Souza, Eduardo Americo de Moraes Rego e José Mariano Costa Nunes, para interpor o seu consciencioso parecer a respeito, pois que depositamos nosses cavalheiros a mais illimitada confiança de inteireza, dignidade e independencia de caracter, a par de muita illustração.

Maranhão, 17 de setembro de 1871.

João da Matta Moraes Rego.

(1) Veja-se o artigo que precede a publicação da *Synopsis*, impresso que acompanha a presente exposição.

(2) Veja-se a carta que foi estampada em seguida do artigo supramencionado e constante do dito impresso.

(3) Veja-se o impresso que acompanha esta exposição, referido nas precedentes notas.

(4) Um processo de syndicancia da ordem desse, procedido com calma e inteireza, por um juiz superior, em quadra normal, inteiramente alheio a essas lutas e aos interesses dos partidos compromettidos nellas, foi sempre considerado documento muito authentico para investigações historicas, maxime quando o resultado dos depoimentos coincide perfeitamente, como no caso de que se trata, não só com outros documentos contemporaneos de incontestavel credito, copiosa serie delles, assim tambem com a tradição dos factos, adquirida pelos diversos e legitimos meios que tem ao seu alcance o historiador consciencioso e reflectido; tanto mais quanto os individuos que depozeram, tomaram parte *pró e contra* nos acontecimentos narrados.

« A historia tem por fontes: 1° a experiencia propria: 2° *a narração das pessoas presentes aos factos, ou que poderão ter conhecimento delles*; 3° os monumentos que os attestam

« Para que a historia se torne uma sciencia, as tradições vagas e seu nexo, não lhe bastam; precisa de factos verificados, observados, classificados e bem descriptos.

« A critica consista em discernir nas fontes o que ha nellas de mais ou de menos digno; em comparal-as entre si, e em ligar os antecedentes com os consequentes, a fim de se chegar á verdade (Cezar Cantu). »

Por terem os individuos, que juraram na syndicancia, tomado parte *pró e contra* nas renhidas lutas havidas durante a administração de D. Francisco de Mello Manoel da Camara, não se segue que os seus depoimentos, segundo as regras da sciencia, devem ser desprezados ou não se prestam para avaliar-se com segurança a administração desse governador, porque sobre elles tem o historiador de applicar os preceitos da critica.

Se os individuos pertencessem a um só lado, haveria a presumpção remota de parcialidade em seus depoimentos: mas havendo elles tomado parte *pró e contra* nessas renhidas lutas, a parcialidade de uns equilibrada pela parcialidade de outros, facilitará ao escriptor o trabalho de dicernir.

« Achado o facto, é preciso critica-lo. Criticar é examinar seriamente todas as circumstancias, em ordem a perceber se é ou não verdadeiro; se o é em todas as partes; com que addições ou detrimentos o é; que causas tem, que consequencia (Lobo, Bispo de Vizeu)

E de mais, os titulos e os actos publicos (como ninguem ousará contestar que o é da segunda especie esse processo de syndicancia) merecem confiança n'um alto grão (Cezar Cantu), sendo igualmente, certo que de processos identicos, e até d'aquelles que se fizeram no tempo das famigeradas *alçadas* mais de um escriptor de nota se tem servido como meio seguro de avaliar os acontecimentos e mesmo de restabelecer a memoria dos que foram anteriormente com injustiça apreciados.

(5) Vid no impresso que se remette: Os preliminares pagina 1ª parte § 4) e notas. Appendice n. 1. Considerações sobre o visconde d'Anadia, pagina 52. Appendice II, pagina 55. Idem III, pagina 58. 2ª parte, pagina 83 até pagina 111. 4ª parte § 1° até o § 13, pagina 105 até pagina 122 e sobretudo o § 42 do cap. 4° da parte 3ª, a pagina 110, assim consistente:

« Temos chegado ao fim da 3ª parte do nosso obscuro trabalho e vamos passar a 4ª sem duvida a mais importante.

« Até aqui havemos constante e escrupulosamente nos auxiliado dos livros existentes no archivo da camara municipal desta cidade, graças a bondade do respectivo secretario o Sr. João José de Oliveira Britto, que tanto tem de cavalheiro, quanto de honesto e intelligente.

« Consultamos até o fim do livro das actas das sessões, cuja escripturação principiou em 3 de abril de 1802 e terminou em dezembro de 1808: quando pedimos o livro subsequente, com bastante magoa, recebemos do mesmo Sr. Britto a seguinte resposta. « O livro que precisa examinar é daquelles que o nosso Dr. Gonçalves Dias levou para o Rio de Janeiro afim de escrever uma obra de que fôra encarregado pelo governo imperial, supponho que a respeito justamente da administração de D. Francisco de Mello Manoel da Camara, que hoje occupa a attenção de V. Esses livros acham-se no archivo publico da côrte, não obstante as reiteradas reclamações da camara: ultimamente obteve-se uma resposta do Exm. ministro do imperio declarando que taes livros não podiam voltar para o archivo da mesma camara. »

« Entretanto deu-nos o livro que immediatamente se seguia, que principiou em 31 de janeiro de 1816, completamente estranho ao nosso assumpto.

« De resto diremos, sem o mais leve pensamento reservado ou idéa de vangloria, com os mais elementos adquiridos aqui só com o auxilio desses livros que levou para o Rio de Janeiro o Sr. Dr. Gonçalves Dias, ainda assim unicamente correspondendo a uma parte do governo de D. Francisco de M. M. da Camara, a do ultimo periodo, sem o soccorro da serie de documentos que possuimos, não podia, como nunca pôde, o grande e chorado poeta, apesar do seu eminente talento, escrever a historia dessa desastrada administração.

« Eis porque o illustrado Sr. Dr. Cesar Augusto Marques no juizo critico, que dignou-se fazer do nosso humilde trabalho, em 7 de outubro de 1867 disse o seguinte:—*O escripto que em breve vai surgir a luz da imprensa, fará desapparecer de todo em todo, esse passado labyrintho do qual Lisboa, Gonçalves Dias e muitos outros não poderam achar sahida.* (Synopsis, impresso paginas 110 e 111).

(6) Veja a nota precedente.

(7) Vid. no impresso da *Synopsis* as paginas onde a margem existem signaes a lapis, chamando a attenção do leitor.

(8) « Nenhum homem pode ser inteiramente isento de paixões, e nem tão pouco superior ao seu seculo.

« As idéas e opiniões, neste dominantes, o hão de subjugar mais ou menos; ou porque não ha entendimento tão elevado, que vai além do ponto a que attinge a totalidade dos seus contemporaneos, ou porque não ha espirito tão perfeito, que se possa libertar dos prejuisos e preoccupações do vulgo; ou porque, emfim, não ha caracter tão energicamente conformado, que se atreva em affrontar o commum sentir da geração a que pertence.

« Luiz de Oliveira Figueiredo e Almeida estava sujeito a lei imposta á fragil humanidade.

« Aggredido constantemente pela vereação da camara, ou melhor pelo circulo que se movia ao menor aceno do capitão-general, *elle, de sua parte não poucas vezes, procurava, mesmo em prejuizo do serviço publico, collocar os adversarios em posições criticas e difficultosas, deixando-se arrastar pelo imperio das paixões*; tinha, porém, a summa habilidade de saber conter-se e de um modo tão estudado, que *os seus escriptos só revelam na apparencia moderação e calma.*

« No mez de setembro passado disse elle *achando-me no Itapicurú em diligencia, participou me o procurador do conselho que se pretendia mandar fazer algumas obras, para o que me pedio autorisação*; sem exame, sem orçamento, sem estudo, deu-lh'a, sem limitação alguma: entretanto, d'ahi a 6 mezes, só depois de aberta contra elle essa luta extrema, e que comprehendeu e reconheceu—*que a razão e a fidelidade exigiam uma rigorosa economia nas rendas do conselho para amontoar se do seu cofre a maior somma possivel, já para o subsidio das despezas do Augusto Monarcha, já para a fortificação da cidade, e já para qualquer outro destino, que S. M. lhe quizesse dar*; cassando e revogando por consequencia, sob taes fundamentos, o consentimento outorgado anteriormente sem o menor escrupulo.

« Se as obras excediam da verba marcada por lei para a camara as poder mandar fazer independente de provisão regia, não era, por certo, a autorisação dada pelo juiz de fora, que legalisaria o acto, e Luiz de Oliveira, dando-a, demonstrou *que não era esse caracter rigido ou severo como, a cada passo, queria fazer-se persuadir a todos.*

« Deixar de dar audiencia, mandando-as fazer por um advogado de sua confiança, não comparecer a camara a assistir as sessões e concorrer com ella nos actos publicos, *foram abusos de ordem tão elevada, que os pretextos de que lançou mão em nada os justificam; sendo intoleravel o mandor o seu voto por escripto, e que só parece lançado estrategicamente para collocar os vereadores em difficuldades mas não pelo sentimento do bem publico ou do cumprimento de dever* (Synopsis parte 3ª, cap. 3° § 25).

Entretanto, o illustrado Dr. Cesar Augusto Marques, diz que quasi sempre apresentamos o juiz de fóra Luiz d'Oliveira justo, prudente & !!

E quem se limita a fazer simples publicação de depoimentos em resumo, occupa-se com reflexões da ordem destas e de muitas outras, que vem no nosso humilde, porém consciencioso, trabalho?

(*Motta*).

VARIEDAD

QUE MALVADEZ!—Os allemães, diz um periodico, contam germanisar Metz antes de vinte e cinco annos, por causa da esterilidade das mulheres francezas. Por causa deste dito e do descobrimento d'uma composição chimica que se intitula *fecondité prevenue*, publicou o Sr. Veuillot, do *Univers*, um artigo furibundo denunciando este novo elixir ao procurador da republica franceza.

Eis como se exprima no prospecto o inventor do elixir para apoiar a sua utilidade:

« Os abortos são crimes aos olhos da natureza; ás praticas de precaução que moderam a acção conjugal offerecem perigos para a saude dos esposos. Cremos que sob o ponto de vista da moral e da saude, o novo preservativo da fecundidade é um serviço que fazemos á humanidade. »

Depois dá o prospecto uma instrucção deste *preservativo* e os frascos que contém o tal elixir diz que são da mesma capacidade. O preço differe pelo aroma que contém o elixir, que é n'uns frascos mais delicados do que n'outros.

O Sr. Veuillot escandalisa-se e com razão, do atrevimento dos inventores, e que similhante commercio se tolere n'um paiz, que pretende achar-se á frente da civilisação.

« Real ou fingida, diz o Sr. Veuillot, a ignorancia e a segurança com que se annuncia é um testemunho terrivel contra a sociedade, que chegou a este grão de desmoralisação, quando se offerece candidamente o assassino a razão de seis francos o frasco e dez com aroma escolhido.

—

SEDAN.—O *Nouvelliste de Rouen*, publica a copia de um documento muito curioso, que é a acta authentica do conselho de guerra, no qual se decidio a capitolação de Sedan:

« Quartel general em Sedan, aos 2 de setembro de 1870—Hoje, 2 de setembro, ás seis da manhã, procedendo convocação do general em chefe, reunio-se um conselho de guerra, ao qual foram chamados os generaes commandantes das divisões e os generaes commandantes em chefe de artilheria e de engenheiros.

« O general commandante expoz o seguinte:

« Em virtude das ordens do imperador, e como consequencia do armisticio combinado entre os dois exercitos, fui ter com o general conde de Moltke, provido de plenos poderes do rei da Prussia, no intuito de obter as melhores condições possiveis para o exercito encurralado na praça depois de uma batalha desgraçada.

« Desde as primeiras palavras da nossa conversação reconheci que o conde de Moltke, tinha por desgraça, pleno conhecimento da nossa situação, e que sabia muito bem que o exercito carecia absolutamente de viveres e de munições.

« O Sr. de Moltke deu-me a conhecer que no dia de hontem tinhamos combatido com um exercito de 220:000 homens que nos rodeava por todos os lados.

« General, disse-me, estamos dispostos a propor para o vosso exercito, que pelejou valorosamente, as condições mais honrosas. Todavia, é preciso que essas condições sejam compativeis com as exigencias da nossa politica. Pedimos que o exercito francez capitule; será prisioneiro de guerra; os officiaes conservarão as suas espadas e a sua propriedade pessoal. As armas da tropa serão depositadas n'um armazem da cidade, para que nos seja entregues. »

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE
POR
ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 252)

XVII

O codicillo do Dr.

Já o sol se tinha escondido, quando Euzebio Van-den-Beck entrava em Vellebrade, de volta de Meester-Cornelis.

Tinha caminhado á pé alguns kilometros para chegar á cidade.

O criado que foi á porta receber seu amo, recuou espantado.

Tal era a expressão do semblante de Euzebio.

Fez-lhe algumas perguntas relativas á sua saude; mas Euzebio não respondeu uma só palavra, revelando unicamente o desejo de não sahir do seu gabinete.

— Mas Sr. disse-lhe brandamente o criado entreabrindo a porta; não quer ver a Sra?

— Que te importa? gritou Euzebio zangado; e quem te deu á ti direito para me interromper?

— E' que a Sra. tem perguntado algumas vezes pelo patrão.

— Bem, bem, ao depois irei ve-la.

Mas o criado ficou-se ainda á porta, encarando em seu amo com assombro.

— Porque esperas? disse-lhe Euzebio enraivecido.

— Espero que o Sr. me diga onde poderei encontrar um medico; ninguem me sabe ensinar, e como o senhor é sobrinho do Dr. Bazilio...

Euzebio, que tinha escutado as primeiras palavras do seu criado, ergueu-se de repente ao ouvir as ultimas, e disse agarrando-o rijamente pelo braço:

— Não pronuncies diante de mim esse nome maldito, se não queres que te esmague.

Fez-se uma pausa terrivel entre os dous.

O criado estava atemorisado.

Euzebio attentava n'elle.

— Que queres tu dizer com isso do medico? Vá, desempacha. Tua ama está doente?...

— Sr... balbuciou o criado.

Mas á estas palavras correu Euzebio pela escada acima para o quarto de sua esposa, que o recebeu na cama, sorrindo por entre as maiores dores.

— Obrigado, obrigado, exclamou Ester abrindo lhe os braços; por muito desgraçada me daria se o primeiro olhar de teu filho não fosse para ti.

Euzebio encheu-a de beijos enternecido.

Tudo esquecia.

Depois de alguns instantes de ternas caricias, em que os dous esposos fallavam da criança que ia nascer, disse-lhe Ester:

— Porque vieste tão tarde? E' a primeira vez, Euzebio, que passas a noute longe de mim.

A pallidez da cara de Euzebio tornou-se livida.

Euzebio abaixou os olhos e não respondeu.

A esposa continuou:

— Seria aquelle infame Maes... E eu é que lh'o fui pedir. Levou te comsigo?

— Tu, Ester! Pois tu é que lh'o pediste?

— Fui eu, sim: esperava que a alegria d'esse homem fosse communicativa e te fizesse comprehender que, depois de um dia de trabalho, te devias dedicar aos prazeres. Assim fugirá de ti esse máo humor que te apoquenta.

— Ester, exclamou Euzebio, fizeste mal e queira Deus que não tenhas de te arrepender?

— Ai, meu Deus! Porque me dizes isso? Mas é verdade: na minha alegria por te ver, não reparei na pallidez do teu semblante. Que tens? Dize, dize, meu Euzebio? Que te succedeu? Eu sou muito ciumenta da tua felicidade.

Euzebio [illegible].

Receiava ser [illegible].

E as palavras de sua esposa n'aquella occasião augmentaram o seu máo humor.

Euzebio não se atrevia a romper o silencio em que estavam, mas disse por fim:

— Oh! ahi está o que são as mulheres; só pensam no amor. Cuidam que n'isto se encerra tudo no mundo.

— Euzebio, tu nunca me fallaste d'esse modo, exclamou Ester.

— Porque pronuncias essa palavra se é ridicula para mim?

— Não, meu amigo, não sou ciumenta.

— Pretextos.

— Não creias. E devéras, se a minha confiança em ti não fosse illimitada, teria poderosos motivos para fazer infinitas conjecturas.

— Quaes conjecturas? Ora vejamos; exijo de ti uma explicação, gritou Euzebio fóra de si; por ter passado uma noute cuidando dos meus negocios, recebes-me d'esse modo. Que conjecturas são essas?

— Mas que tens tu? Porque motivo te exaltas? Que te fiz eu? Explica-te, exclamava Ester tentando sorrir por entre as abundantes lagrimas que lhe corriam pelas faces. Eu não desconfio de ti, não desconfio; acredito cegamente no que dizes; não sou ciumenta, juro-t'o pela vida do nosso filho que vai nascer. Perdoa-me, se te offendi. Oh! Eu não sabia o que dizia. Não, eu não sou ciumenta, não sou, amo-te muito, muito.

E a formosa Ester inclinava para seu esposo a fronte coroada de sedosos cabellos, que lhe cahiam em desordem por sobre os hombros.

Euzebio tornou-se triste e pensativo.

— Olha, accrescentou Ester, é preciso que te eu dê mais uma prova da confiança que tenho em ti.

— Falla, disse Euzebio, pegando suavemente n'uma das mãos da esposa.

— Pois bem: apezar das instancias do Sr. Maes, oppoz-me á que te mostrem o imperioso codicillo que o nosso tio accrescentou ao seu testamento.

— O codicillo! O codicillo existe! bradou Euzebio desesperado. Santo Deus! Quero duvidar, mas não posso. E se existe o que esta noute se passou não é um sonho, como eu julgava. O assobio das serpentes... A singular allucinação que me fazia ver moribunda a minha pobre Ester... Os sonhos! Ah! Tudo é certo! O infame Dr. conseguio sobre mim o primeiro triumpho.

E Euzebio, assim fallando, dava-se aos mais furiosos transportes.

— Meu Deus! Está doudo; perdeu a razão, gritou Ester querendo saltar da cama.

Mas á vista do perigo que corria sua esposa gravida, o proprio Euzebio colheu-a nos braços, conchegou-lhe a roupa da cama, beijou-lhe as mãos geladas, quiz reanima la, e, como nada mais podia fazer, tocou todas as campainhas muito de rijo, para que acodissem os criados.

O medico já fôra chamado, e chegou.

Euzebio em poucas palavras o poz ao corrente de tudo.

O medico declarou que a situação de Ester era gravissima; que o violento abalo que recebera, ao querer saltar da cama, produziria uma crise infallivel, em consequencia da qual um dos dous deixaria de existir; ou a mãi ou o filho que tinha nas entranhas.

Exigio que Euzebio se retirasse, e, para evitar a commoção que adoente sentira quando voltasse em si, ordenou que não visse o esposo sem estar mais tranquilla.

Euzebio, desesperado, mas recobrando a energia no meio da sua dor, sahio rapidamente do quarto de sua esposa.

Na casa pegada encontrou o seu criado grave, que lhe fez algumas perguntas, mas não respondeu á ellas e só enunciou o unico desejo de não ver nem fallar á ninguem.

Insistio não obstante o criado, dizendo que um sugeito lhe desejava fallar, e inteirado Euzebio de quem era, mandou-o entrar para o seu cabinete.

Era o Sr. Maes.

Debalde se teria procurado na cara do velho tabellião os signaes da orgia da noute anterior, que tão profundamente haviam alterado a physionomia de Euzebio.

O Sr. Maes estava corado, tranquillo, e de sorriso nos labios.

A gravata que tinha era de uma alvura incomparavel, e em todo o seu trajo não se destinguia uma só ruga que revelasse a orgia do tio Cornelio.

Quando vio Euzebio, estendeu-lhe a mão comprimentando-o respeitosamente.

— Que quer aqui? bradou Euzebio com ademane ameaçador. Não acha sufficiente a quantidade de torpezas que me fez commetter a noute passada?

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL

MUTILADO